ANNO LI. NUMERO 286

TERÇA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VALPARAIZO, 12 de dezembro.

Em todos os ultimos dias cahiram chuvas copiosissimas, que causaram enormes estragos na cidade. Grande numero de armazens ficaram innundados, e as mercadorias que ahi estavam completamente inutilisadas.

Calculam-se os prejuizos em quantia consideravel.

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de sabbado: o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.

Sahio d'aqui hoje para a Bahia e Pernambuco o paquete inglez *ILLIMANI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

BAHIA, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, considerando que os cidadãos abaixo declarados na qualidade de inspectores dos quarteirões de Sacco e Navio, do districto da freguezia de Flores, deixaram de satisfazer a obrigação do § unico do art. 14, do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno, segundo consta do officio do juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Flores, datado de 10 do corrente; considerando que por esse procedimento se acham elles incursos no § 2º do art. 122; resolve, na conformidade do § 2º do art. 126, impor a cada um dos mencionados cidadãos a multa de 50$000, e ordena que neste sentido se expeção as necessarias ordens: quarteirão do Sacco.—Pedro Celestino Ferreira; quarteirão do Navio.—Lucio José dos Santos.—Communicou-se a thesouraria de fazenda e ao juiz de direito de Flores.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Raposo Falcão, 3º official da repartição do correio e tendo em vista o termo de inspecção, do qual consta achar-se elle soffrendo, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com todos os vencimentos, nos termos do § 1º do art. 12 do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, resolve nomear promotor publico da comarca de Cabrobó ao bacharel Umbelino de Souza Marinho.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do juiz de direito da comarca de Itambé, resolve, de conformidade com o art. 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, nomear Balduino Armando Freire, para o lugar de adjunto do promotor publico da mesma comarca.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de promotor publico da comarca de Itambé ao bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, resolve prorogar por 40 dias a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior, alumno mestre titulado pela escola normal, e tendo em vista a proposta do inspector geral da instrucção publica, contida em officio n. 280 de 26 do corrente mez, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 2º da lei n. 1,184 de 12 de junho deste anno, prover o referido alumno na cadeira de instrucção primaria da povoação de Timbaúba, independente de concurso, por haver sido approvado com distincção nos exames a que se submetteu durante o curso na referida escola.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, chamando a attenção para o officio que se remette por copia, do juiz de paz da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo e da resposta dada pelo respectivo delegado de policia, e recommendando que requisite uma relação nominal de todos os inspectores de quarteirão da freguezia da comarca de Goyanna.

— Ao presidente do tribunal da relação, para que transmitta copia authentica dos documentos necessarios para ser devidamente instruida a petição de graça do réo Bellarmino José dos Santos.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, autorisando a mandar comprar com destino a officina de sapataria de Fernando, 2 machinas de costurar cabedaes.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou do da fazenda fosse paga ao juiz municipal de Panellas, alem de seu ordenado, a gratificação complementar de 1:000$000.

— Ao do thesouro provincial, autorisando a entregar a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, o producto da 3ª e 4ª partes das loterias 121 e 163, extrahidas á beneficio da mesma igreja.

— Ao mesmo, transmittindo 2ª via das clausulas especiaes para a arrematação da reconstrucção da ponte da Tapacurá.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, arrematante do 2º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, a 1ª prestação na importancia de 3:296$621.

— Ao mesmo, autorisando a adiantar a 3 soldados e 1 cabo de policia que vão destacar em Agua Preta, a quantia de 163$060 correspondente a 1 mez de soldo, devendo-se contar do 1º de dezembro vindouro.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando o procedimento que teve fazendo cessar as dispensas de rancho concedidas ás praças da companhia de operarios desse arsenal pelo respectivo commandante, no intuito de regularisal-os, apreciando por si mesmo quaes as praças que estão no caso de merecer semelhante favor; e autorisando a resolver sobre o requerimento em que Joanna Francisca dos Anjos pede dispensa para seu filho Francisco José dos Anjos, praça da mencionada companhia.

— A' junta classificadora de escravos da Escada, devolvendo copia dos trabalhos que veio annexo a seu officio de 22 do corrente, para que o reforme de accordo com o aviso n. 38 de 31 de maio ultimo, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo 2 processos de 2 praças desse corpo, afim de que tenham prompta execução, as sentenças proferidas em ultima instancia.

— Ao commissario de policia de Timbaúba, declarando que as 2 praças que pedem baixa, á que allude em seu officio de 24 do corrente, devem vir a esta cidade, afim de serem inspeccionadas.

— A' camara municipal de Ipojuca, para que remetta a demonstração das despezas que deram lugar esgotar se a verba consignada no art. 38 da lei 1,221 de 21 de junho ultimo, afim de que se possa resolver sobre o officio que essa camara dirigio em 22 do corrente.

— A' de Caruarú, approvando o contrato celebrado por essa camara, com José Silvino da Silva, para cobrança do imposto de passagens dos rios.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao director da 1ª directoria da secretaria de estado dos negocios da justiça, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento da portaria da junta central da hygiene publica concedendo licença a Joaquim de Freitas Leão do amaral, para ter botica aberta em Caruarú.—Remetteu-se ao mesmo Amaral.

— Ao inspector geral da instrucção publica, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que a professora de Quipapá Guilhermina da Silva Cunha, foi, por portaria de 27 do corrente, removida para a cadeira mixta creada ultimamente no lugar —Sitios Novos—comarca de Villa-Bella.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., para fazer constar ao sentenciado Bernardo Vieira da Silva, que, por aviso do ministerio da justiça foi declarado que o mesmo sentenciado deve cumprir a pena de prisão civil e não em fortaleza como requereu.

— Ao juiz de direito de Nazareth, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., em additamento ao officio de 24 do corrente, que deixam de ser lhe apresentados os individuos que requisita, por se acharem alistados no exercito desde 11 do corrente.

— Ao juiz municipal de Itambé, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de acharem-se pronunciados Candido Maximino Guedes da Fonceca e Isabel Maria da Conceição, aquelle, como autor, e esta como cumplice do defloramento de Severina Maria da Conceição.

— Ao bacharel Francisco Luiz Correia d'Andrade, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que participa aceitar a remoção para a comarca de [illegible].

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1875.

Officios:

— Ao commandante das armas, autorisando a mandar recolher á esta capital o destacamento volante que se acha no alto sertão sob o commando do tenente Francisco Ignacio de Meirelles, a quem recommendará que no trajecto passe pela villa de Garanhuns, afim de assistir ao alistamento que se vai proceder e preste as autoridades auxilio e garantia.—Communicou-se ao juiz de direito de Garanhuns.

— Ao director das obras militares, para que informe a respeito do officio do commandante das armas, e que devolverá, e relativamente as obras necessarias no quartel do 2º batalhão de infantaria que se acha em concertos, declarando para que deixou de incluir no orçamento os concertos reclamados agora com tanta urgencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a licença concedida ao juiz de direito de Nazareth, por portaria de 13 do corrente, deve contar-se da data em que o mesmo juiz entrou no gozo da mesma.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito de Nazareth, entrou em 27 do corrente no gozo de um mez de licença.

— Ao mesmo, mandando pagar a João Walfrido de Medeiros & C., a quantia de 18$500, proveniente de objectos fornecidos para expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito.

— Ao mesmo, communicando ter relevado a D. Maria Manoela do Nascimento Braga, da multa que lhe foi imposta pelo collector do Rio Formoso.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando pagar á Antonio José Dantas, arrematante das obras da ponte de Afogados a quantia de 6:480$000 importancia da 2ª prestação do respectivo contrato.

— Ao mesmo, recommendando que sejam remettidas copias dos contratos celebrados com a companhia Santa Thereza, para illuminação e abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife.

— Ao mesmo, mandando pagar ao emprezario da illuminação á gaz desta cidade a quantia de... 854$120, constante do certificado que se remette.

— Circular á todos os juizes de orphãos da provincia, communicando em additamento ao officio circular de 21 de outubro relativamente a emancipação dos escravos, que, as cartas de liberdade passadas aos escravos segundo a ordem e preferencia da lei só devem ser entregues depois que o inspector da thesouraria de fazenda, houver feito a declaração de que o valor da indemnisação dada pelos respectivos senhores é razoavel como está consignado no art. 37 do regulamento de 13 de novembro de 1872 e foi recommendado em aviso do ministerio da agricultura de 31 de maio ultimo.

— Ao juiz de direito do Bonito, havendo se queixado João Mendes da Silva, de ameaças de esbulho de sua posse denominada Alto da Pindobinha sita nos terrenos nacionaes, existentes nessa comarca sob a designação de Terras do Rei, recommendo-lhe que sem perda de tempo informe circumstanciadamente se as terras de que se trata são devolutas.

— Ao director das obras publicas, chamando a attenção do mesmo para o modo por que se faz a limpeza dos canos de esgoto desta cidade, segundo consta dos officios do subdelegado da Boa-Vista, e que se remettem por copia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Limoeiro, transmittindo a copia do acto desta presidencia, de 25 de maio ultimo, permittindo que o peso minimo dos trilhos, do systema americano Vignoles, seja de 25 kilogrammas por metro corrente e alterando a bitola entre os mesmos trilhos.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, para que apresente com a brevidade possivel o resultado dos trabalhos de que verbalmente foi encarregado pela presidencia e relativos a mesma estrada.

— Ao commissario de Taquaretinga, autorisando a eliminar a praça Herculano Pereira Dias.

— A' camara de Ipojuca, remettendo uma ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento da variola.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1875.

Aggrippino de Abreu Fialho. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

André Nauser da Silva.—Sim, não havendo inconveniente.

Antonio Pedro da Sá Barreto.—Forneça-se.

Anna Francisca do Nascimento.—Seja relevada.

Antonio José da Luz.—Seja relevado.

Antonio Gomes Ferreira.—Seja relevado.

Candida Rosa das Neves.—Seja relevada.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Deferido por acto desta data.

Florencio Bezerra de Vasconcellos. — Seja relevado.

Henrique Tavares da Rocha.—Seja relevado.

Honorato da Cunha Rego Barros.—Seja relevado.

Joanna Paula de Oliveira. — Dirija-se a supplicante ao Sr. inspector do arsenal de marinha que está autorisado a attende-la.

João Antonio Pinheiro Paz de Lyra.—Seja relevado.

João Tavares da Rocha.—Seja relevado.

José Rodrigues Conot.—Seja relevado.

Joaquina Mequilina Bezerra de Menezes. — Seja relevada.

Ludovico Francisco Cavalcante.—Seja relevado.

Manoel Francisco dos Santos.—Conceda-se o prazo de quinze dias.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Maria Christina de Bastos Vianna.—Seja relevada.

Pretextato Sergio Velho de Mello.—Seja relevado.

Pedro Emilio Rodrigues.—Seja relevado.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Forneça-se.

Tenente Vicente Ferreira Bezerra dos Santos.—Seja relevado.

Vicente Ferreira de Souza Lima.—Seja relevado.

Repartição da policia.

2ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco 13 de dezembro de 1875.

N. 1,382.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11 do corrente, á minha ordem, Paulino Antonio do Espirito-Santo, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Miguel José da Silva Junior, por embriaguez e Feliciano, escravo de Maria Eufrazia dos Reis Campello, por andar fugido.

A' ordem do do Poço, Geminiano Moreira de Mendonça, por embriaguez.

No dia 12, á ordem do subdelegado do Recife, Maria, escrava de Ignacia Francisca da Conceição Pacheco, á requerimento da senhora.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José dos Santos Lins, por disturbios.

Pelo subdelegado de Belem, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Francisco de Mello e Silva, Francisco de Arruda e o escravo Herculano, por crime de furto de cavallos.

Hontem, ás 4 horas da tarde, no 2º districto da freguezia de S. José, Vital Nunes Pereira foi espancado por um individuo conhecido por Saiú que evadio-se.

A's 11 horas da noite de hontem, á rua da Jangado do referido 2º districto de S. José, foi ferido com uma facada Galdino Francisco Custodio por Jeronymo Pereira da Silva, que logrou evadir se.

A cerca de semelhantes factos se está procedendo nos termos da lei.

No dia 11 do corrente, no lugar Tamarineira do districto de Belem, foi ferido Agostinho Teixeira de Oliveira, por Emilio Manoel de Lima, de quem acima trato. O subdelegado está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O ARCHIVO PUBLICO.

Não se póde ao certo determinar o povo que primeiro estabelecera *archivos publicos*, ou lugares em que se conservassem em segurança os papeis do estado. Sabemos porém, que, os gregos depositavam os documentos de importancia nos templos dos deuses, e que o mesmo faziam os romanos, guardando-os no templo de Saturno sobre o monte Tarpeio. Era confiada a um edil a sua guarda e segurança.

Tão util instituição foi arrastada na onda destruidora do imperio romano; e só muito tarde, reinando Carlos Magno, é que vemos restabelecido o uso do archivo, como repertorio dos decretos conciliares, destinando-lhe o imperador uma das salas do paço.

Conhecida a sua necessidade, apressaram-se os mosteiros em possuil-os, sendo imitados pelos bispos, nomeadamente o de Metz, que chegou a possuir a mais rica collecção de documentos originaes.

Em Inglaterra e França data o uso dos archivos do seculo IX, com a circumstancia mui caracteristica de fazerem elles parte da bagagem do rei, quando em viagem ou em campanha.

Desta perniciosa pratica, resultava que muitas vezes os papeis do estado cahiam em poder do inimigo; como aconteceu a Philippe Augusto, quando derrotou-o Ricardo, *Coração de Leão.*

Parece que já no seculo XV possuia a Italia copiosos archivos, sendo os de Veneza os mais notaveis, pelas diligencias do governo da republica.

Deveu a Hespanha á D. Philippe II a fundação do celebre *archivo de Simancas*, onde religiosamente se guardam as suas riquezas diplomaticas, e os mais raros autographos.

A *Torre do Tombo*, assim denominada por guardar-se ahi o inventario dos bens, terras, rendas, direitos da corôa portugueza, foi instituida por D. Fernando I, entre os annos de 1375 a 1383.

Este archivo recebeu grande incremento de D. Manoel que deu-lhe melhor ordem: e « mandou copiar em livros de pergaminho com bôa letra, e tintas illuminuras os documentos e outros manuscriptos de letra antiga e de difficil leitura. »

Andava annexo o cargo de guarda-mór da *Torre do Tombo* ao de chronista-mór do reino; e grande vantagem havia nisso, porquanto facilitava ao historiographo official a consulta de documentos, evitando se conflictos, como os que derradeiramente se deram entre o eminente historiador Alexandre Herculano e o Dr. Macedo, guarda-mór da citada torre.

Sanado, porém, se acha o inconveniente da desannexação, graças ao acerto com que o governo portuguez fez recahir a escolha de tão importante funccionario na pessoa do Sr. Antonio de Oliveira Maneca, distincto cavalheiro e ignorado cultor das letras, cujo maior empenho é o de facilitar aos estudiosos a consulta dos manuscriptos de que é diligente depositario.

Constituido o Brasil em nação independente tornou-se de absoluta necessidade a creação de um archivo publico, a que se recolhessem os autographos das leis e actos do governo, bem como outros documentos de geral interesse.

Esta necessidade fôra reconhecida pelos legisladores constituintes, que determinaram que *assignada, referendada e sellada a lei, se guardasse o original no archivo publico.*

Por largos annos considerou-se semelhante disposição uma das *indefinidas promessas* da nossa constituição politica, até que no anno de 18[illegible] o regente Pedro de Araujo Lima (depois marquez de Olinda) e ministro do imperio Bernardo Pereira de Vasconcellos, promulgou-se o decreto de 2 de janeiro desse anno organisando o archivo publico, cujo regulamento interno prescreveram as instrucções de 14 de abril de 1840.

Estabelecido provisoriamente na secretaria do imperio, como uma secção annexa, ahi permaneceu por espaço de 20 annos, até que por decreto de 3 de março de 1860, referendado pelo Sr. conselheiro João de Almeida Pereira, recebeu nova organisação, sendo removido para o convento de Santo Antonio desta capital.

Não era possivel lançar mão de sitio mais inadequado, pela difficuldade de que experimentavam os consultantes de subirem uma ladeira nas horas mais calmosas do dia, além do acanhamento das salas, que lhe haviam sido destinadas, algumas das quaes ficavam contiguas ás cozinhas provisorias dos hospedes do convento.

Impossivel era que escapasse á solicitude do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira uma necessidade que tão clamorosamente reclamava remedio; assim pois, ordenou fosse o archivo removido do convento de Santo Antonio para o 2º andar do edificio do hospital do Carmo, onde já se achava funccionando a inspectoria da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

Subsistiam, e ainda infelizmente subsistem, algumas causas entorpecedoras do bom e regular andamento da instituição, como sejam a permanencia de um regulamento, em sua quasi totalidade inexequivel e a exiguidade dos meios financeiros de que pode dispôr.

A satisfação de outras necessidades reputadas mais urgentes, tolheram ao Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, de associar seu nome a mais esta utilissima reforma.

Coube-lhe, porém, a gloria de propôr á corôa a nomeação do actual digno director, o Sr. Dr. Joaquim Pinto Machado Portella, que no dia 14 de novembro de 1873 tomou posse do cargo vago pelo fallecimento do illustrado Sr. Dr. Joaquim Caetano da Silva.

Do minucioso relatorio do referido Sr. Dr. Portella, appenso ao do ministerio do imperio do anno de 1874, extrahimos os dados historicos de que nos estamos servindo, no proposito de tornar conhecidos do publico os estabelecimentos que existem entre nós; havendo a experiencia nos demonstrado que muitas vezes nos são mais familiares as cousas estranhas do que as proprias.

Lemos com vivo interesse o supracitado relatorio que, « as diversas secções do archivo funccionam em salas separadas, em uma das quaes se acha a bibliotheca e em outra a mappotheca e tambem accessivel aos que desejam consultar documentos, mappas, cartas, etc. »

Outra vantajosa innovação deve-se ao zelo e proficiencia do Sr. Dr. Portella; referimo-nos á conservação dos preciosos documentos em caixas de folha de Flandres, cartões e tubos, á guisa do que se pratica em varios paizes da Europa, e especificadamente em Portugal, onde o illustrado Sr. Maneca introduzio no cahos da antiga organisação admiravel methodo.

Referindo-nos a nossa antiga metropole acreditamos muito aproveitavel seria imitarmos o que ahi determinou o ministro Gaspar Pereira da Silva, quanto á transferencia para o archivo publico de todos os cartorios existentes nos conventos que se vão gradualmente extinguindo.

Para evitar-se a accumulação de documentos de pouco ou nenhum valor, que só serviriam para obstruir o edificio, aliás muito pouco espaçoso, do archivo publico, seria preferivel adoptar-se o alvitre proposto pelo sempre citado Sr. Dr. Portella, de nomear-se em cada provincia uma commissão composta de pessoas habilitadas para escolherem todos os documentos historicos de antiga ou recente data, o que summamente aproveitaria a quem se propuzesse a escrever a historia patria.

Devidamente autorisado pelo corpo legislativo, e consignada a somma julgada indispensavel ás mais instantes exigencias do serviço, esperamos que o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, ouvindo o competentissimo voto do actual digno director do archivo publico, o reorganize de modo que possa ser visitado pelo viajante estrangeiro, sem grande vexame para o pondunor brasileiro.

Dissemos « sem grande exame » visto como insufficiente nos parece a somma votada para que este estabelecimento attinja ás proporções desejadas, começando pela falta de um edificio construido com a precisa solidez, e garantindo o risco dos incendios tão frequentes na nossa cidade.

Semelhante accidente causaria incalculaveis prejuizos á historia nacional, e ainda aos interesses particulares, como ninguem ignora que a perda de um documento pode tornar litigiosos os mais solidos direitos.

Emquanto, porém, não se edifica uma casa com as precisas accommodações e segurança, vá o publico se aproveitando da que temos, certo de que, muito lucrou com a mudança ultimamente operada, e capacite-se de que semelhante instituição não é uma excrescencia administrativa, uma superfluidade orçamental.

Subido conceito formaremos do nosso desenvolvimento intellectual, e do gosto pelos estudos serios, quando virmos frequentados pela nossa talentosa mocidade as bibliothecas, que felizmente vão-se propagando, e o archivo publico, thesouro recondito de autographos, e codices da maior importancia.

Aos visitantes e estudiosos podemos afiançar que encontrarão no benemerito director e nos seus zelosos subordinados o mais cordial acolhimento.

(Nação)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem ás 8 horas e meia da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Minho*, trazendo datas de Lisboa até 30 de novembro.

Dos jornaes e cartas eis o que colhemos:

FRANÇA.

A reconstituição, em proveito do Sr. Buffet, da antiga maioria de 24 de maio, que por tanto tempo se oppoz á constituição da republica; a vivacidade com que o centro direito e o grupo Lavergne entrando no rebanho, pelo voto do escrutinio de *arrendissement*, deram as direitas multiplos penhores da sinceridade do seu arrependimento; o abandono das interpellações sobre a politica do governo; a mutilação da representação da Argelia e das colonias; o adiamento da lei dos maires, a reconstituição das candidaturas officiaes, a adopção quasi certa de um projecto de lei sobre a impresa, que faz lembrar as ordenanças de Carlos X; todos estes factos, e a situação que crearam, começam a dar que pensar aos homens do centro direito, que, tendo-se alliado sinceramente ás esquerdas para votarem a constituição, se assustam com a nova coalisão em sentido contrario, e sentem-se arrastados para a nomeação dos 75 senadores que a assembléa nacional, antes de se dissolver, deve investir de um mandato inamovivel.

O centro direito acha-se prisioneiro da maioria; não póde aceitar a patronagem de todos os partidos que compõem a maioria, para fazer patrocinar os seus candidatos; não póde honrosamente votar no Sr. Rouher, para obter a eleição do duque de Aumale. Não aceitando esta alliança, que o deshonraria, não poderá escapar ás consequencias da disposição que exige para a nomeação dos senadores, maioria absoluta de suffragios, disposição adoptada pela assembléa, quando depois de 25 de fevereiro o centro direito e as esquerdas gozavam com fervor os primeiros fructos da sua alliança.

Alguns membros do centro direito, sentindo-se muito compromettidos, querem entrar em transacções com o centro esquerdo, mas como pretendem tratar isoladamente, nada alcançam. O centro esquerdo, mais ligado ainda com as esquerdas, não se quer separar dellas, e não fará pacto algum contra ellas e succumbirá com ellas, se for necessario, preferindo isso a trahi-las.

— A assembléa nacional reconsiderou na votação dos membros que devem formar a commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto de lei da imprensa. Em 15 membros, 11 pertencem ás esquerdas e centro esquerdo e só 4 á nova maioria. Deve-se attribuir em parte este resultado, a terem-se ausentado voluntariamente muitos membros da direita, para não terem de se pronunciar sobre o projecto do governo.

O governo começa a inquietar-se com a sorte que espera o seu projecto de lei. O *Monitor Universal*, para ver se salva o projecto, pretende demonstrar que as disposições do projecto são destinadas a defender a constituição contra os bonapartistas; a *Correspondencia Havas* apressa-se a annunciar que o governo não fará da sua adopção questão de gabinete, e accrescenta que em vista das numerosas criticas e opposição das diversas fracções da assembléa, alguns membros parecem inclinar-se a propôr o adiamento do projecto.

INGLATERRA.

Continúa a questão do Oriente a ser a maior preoccupação da Inglaterra, e apezar da politica da não-intervenção, por tanto tempo pregada na Inglaterra, ninguem ignora que haverá occasiões taes que a Inglaterra não poderá ficar na inacção; assim o demonstraram as palavras do Sr. Disraeli.

O *Times* nota que o ministro dos negocios estrangeiros, por tanto tempo collocado na sombra, tende a tornar-se o primeiro no governo. O jornal ajunta comtudo que é preciso não exagerar o perigo: em 1824 a Turquia estava tambem ameaçada pela revolução grega, e a questão foi decidida de um modo satisfactorio.

— O novo artigo do *Mensageiro Official* russo produzio em Londres uma dupla impressão: primeira, de satisfação por ver a Russia mostrar intenções pacificas; segunda, da vangloria por attribuirem o reviramento apparente da politica russa á attitude firme da Inglaterra.

O *Echo* que representa bem a opinião da maioria da população, diz: " Deve-se notar que as explicações do jornal russo não foram publicadas antes que o discurso do Sr. Disraeli em Guidhall tenha feito sentir na Europa a gravidade da questão, e indicasse claramente que a Inglaterra affirmaria o seu direito de ser consultada na solução da questão. Bastar-se-ha, pois, que os protestos pacificos são dirigidos á Inglaterra. "

O mesmo jornal faz notar que as intrigas da Russia lançavam toda a Europa na inquietação, e accrescenta: " Quando se vir que a Inglaterra está firmemente resolvida, não a provocarão levianamente. Podemos, pois, dizer que o discurso do Sr. Disraeli teve uma poderosa influencia em favor da paz. Se czar Nicoláo tivesse recebido um aviso semelhante em tempo opportuno, não teria rebentado a guerra da Criméa. "

O *Daily News* sem affirmar que o governo russo recuára ante o discurso do Sr. Disraeli, confirma os factos e diz: " O artigo publicado hontem pela *Gazeta Imperial* de S. Petersburgo, só respira paz e concordia. As tres potencias do norte estão de accordo e apoiadas pelos outros gabinetes da Europa. Agora já não ha que receiar um choque violento. E' comtudo claro que muitos accidentes poderiam provocar uma crise. Por exemplo, massacre dos christãos pelos musulmanos da Bosnia produziria indubitavelmente uma situação que tornaria inevitavel uma intervenção armada; mas como os musulmanos de Bosnia o sabem bem, é claro que se jamais conceberam tal projecto, terão a prudencia de o não levarem á execução. "

ALLEMANHA.

No parlamento allemão entrou em discussão o orçamento da Alsacia-Lorena. O commissario do governo, o Sr. Herzog, demonstrou que as mudanças politicas introduzidas neste orçamento são devidas em grande parte á intervenção da commissão consultativa das provincias annexadas, a qual pela primeira vez tinha sido chamada a affirmar os desejos do paiz, e se tinha desempenhado desta missão com a mais séria solicitude. Depois de ter exposto os melhoramentos consideraveis que esta commissão introduzira no orçamento, o commissario imperial intimára o parlamento a não se deter em certos detalhes do orçamento, mas a prestar auxilio ás novas provincias para executar as reformas que o governo imperial se propõe realisar, de accordo com a representação legal da Alsacia-Lorena. O governo imperial deseja vivamente que este accordo, inaugurado pela commissão e o governo imperial, conduza bem depressa aos mais felizes resultados para o futuro da Alsacia-Lorena.

O relatorio do Sr. Herzog foi vivamente applaudido e a votação do orçamento que foi adiada para outra sessão, deve approvar todos os pontos recommendados pela commissão Alsacia da Lorena.

— O projecto de lei revendo e completando o codigo penal allemão foi consideravelmente modificado pela commissão do conselho federal. Ha porem ainda alguns artigos muito elasticos, de uma tendencia exclusivamente politica, que o parlamento repellirá sem duvida alguma. Nesta questão está de accôrdo a imprensa de todas as côres. Não é pois provavel que o principe de Bismark queira assumir a paternidade deste desgraçado projecto, e oppôr-se a defende-lo contra os ataques de todos os lados. Só conseguiria reduzir em alguns votos a grande maioria contraria ao projecto.

Espera se porem nas regiões da maioria liberal, que um compromisso satisfactorio virá salvar a situação.

As resistencias que encontra o codigo penal, fizeram nascer o rumor de uma reconciliação entre o governo e os clericaes. Que estes façam neste sentido propostas ás altas regiões da politica governamental, é muito provavel; mas para conseguirem o seu fim seria preciso primeiro que consentissem em reconhecer a supremacia do estado, e esta concessão, a unica que pedem os seus adversarios mais pronunciados, não a poderão fazer sob pena de suicidarem.

O rei da Baviera está decididamente mal disposto, tanto para os clericaes do seu reino, como para os seus alliados no estrangeiro. Até mesmo o nuncio do papa, o Sr. Bianchi não consegue em pôr-se em relação com elle. Sob o pretexto de documentos que tinha que entregar ao rei, o nuncio de sua santidade tem sollicitado por varias vezes uma audiencia; e o rei tem mandado responder-lhe que se não encommode, pois o ministro dos negocios estrangeiros tem ordem de receber esses documentos.

O procedimento do rei não é dos mais graciosos, nem delicados; mas mostra claramente o proposito firme de pôr um termo aos manejos dos ultramontanos na Baviera.

AUSTRO-HUNGRIA.

A questão aduaneira está na ordem do dia das duas assembléas legislativas de Vienna e de Pesth; no Reichsrath foram já annunciadas differentes interpellações sobre este assumpto.

Dizem os jornaes austriacos que o governo tenciona denunciar a ultima convenção addicional concluida com a Inglaterra, mas não tenciona renova-la.

Pelo contrario, todas as outras convenções aduaneiras serão renovadas no caso em que fosse necessaria uma revisão destes tratados, e fosse vantajosa para os interesses industriaes e commerciaes do paiz.

O governo não pode porém, apresentar desde já um novo projecto de tarifas aduaneiras, por isso que precisaria chegar primeiro a um accôrdo com a Hungria, e fixar as bases de um novo tratado de commercio com a Allemanha.

Na camara dos deputados de Pesth o Sr. Tisza exprimio-se pouco mais ou menos no mesmo sentido, e declarou que a união aduaneira entre as duas partes da monarchia deve ser conservada com a condição porem de obter para a Hungria certas concessões indispensaveis dos interesses do reino.

ROUMANIA.

O principe Carlos da Roumania visitou um dos principados Unidos a Moldavia. Em todas as localidades que percorreu, recebeu da parte das populações o mais sympathico e enthusiastico acolhimento.

Em Jassy, antiga capital da Moldavia, foi onde a recepção foi mais brilhante e enthusiastica. O principe visitou successivamente todos os estabelecimentos civis e militares, e passou em revista a divisão reunida para as manobras do campo de Furceni.

GREGIA.

O novo ministerio grego, ja está em luta com á camara; tendo o ministro da justiça apresentado um projecto de lei, e pedido a urgencia, á camara recusou votar a urgencia, e o ministro da justiça pedio a sua demissão; na sessão seguinte porem, o ministerio havendo-se declarado solidario com o ministro da justiça e fazendo questão ministerial desse projecto de lei, que era o da reorganisação do tribunal supremo, a camara votou a urgencia, e o ministro da justiça retirou o seu pedido de demissão.

— A camara que tinha annullado mais de trinta leis promulgadas na legislatura precedente por ser illegal e contra a constituição a sua promulgação, pois o parlamento, não reunira nunca um numero para tornar validas as suas deliberações, acaba de votar e approvar uma dessas mesmas leis, que se referia a uma convenção concluida com a Allemanha para autorisar as excavações, que se deviam fazer em Olympia. Esta convenção recebera ja um começo de execução e a camara para evitar conflictos diplomaticos e internacionaes, depois de ter annullado a lei por inconstitucional, approvou com as formalidades requeridas a mesma convenção.

— A commissão encarregada de instaurar o processo contra os membros do gabinete Bulgaris acaba de apresentar tres projectos de accusação.

HESPANHA.

Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Uma carta escripta de Santander fornece alguns dados curiosos acerca das forças de que actualmente dispõe D. Carlos. Quando em Madrid se trata de reforçar o exercito do norte para atacar os carlistas nas suas ultimas posições, estes esclarecimentos hão de necessariamente ser lidos com interesse. Deve notar-se que os chefes carlistas tem recentemente recrutado muita gente para augmentar o effectivo dos seus batalhões, que passa a enumerar-se:

« Quatro batalhões de guia (um por provincia)	2:000
« Guipusca, 9 batalhões	6:300
« Biscaia, 8 batalhões	4:000
« Alava 6 batalhões	3:300
« Navarra, 11 batalhões	8:800
« Asturianos, 1 batalhão	400
« Cantabricos, 2 batalhões	750
« Castilhanos, 4 batalhões	2:000
	27:550
« Cavallaria, 3 regimentos, de 300 homens	900
Artilheria, dous regimentos de montanha	1:500
« Artilheria um regimento de praça	400
« Um regimento de engenheiros	800
	31:450

« Estes algarismos assentam nos esclarecimentos fornecidos não só pelos proprios carlistas, como pelos seus adversarios. Os carlistas tem batalhões mais numerosos do que a medida tomada para este calculo; mas, assim como ha batalhões cujo effectivo passa de 750 homens, outros ha que não chegam a ter 400. Os mais numerosos são os navarros e os quipuzcoanos.

« Aos algarismos acima mencionados deve accrescentar-se em primeiro lugar cerca de 2,500 foragidos do exercito do centro e dous batalhões aragonezes; depois as partidas e contra-guerrilhas disseminadas pelas fronteiras do territorio carlista e á roda das praças bloqueadas, assim como os terços ou reservas, compostas dos homens casados que foram armados em differentes pontos. Por conseguinte o exercito carlista considerado na sua totalidade, passa de 38,000 homens. Neste numero deve haver pelo menos 25,000 soldados bons. Depois dos combates de Lucar, San Marcos, Urnieta e mesmo Pena Muro, seria absurdo dizer que vascos e navarros não sabem bater-se senão ao abrigo das suas trincheiras. O effectivo da artilharia carlista é representado por algarismos tão baixos, em consequencia de não haver dados exactos a este respeito.

« Não admiraria que os carlistas tivessem nas quatro provincias umas 80 praças ao todo, mas nem todas são capazes, e os proprios Krupps, e Plasencias que possuem são inutilisados em parte pelas munições que são detestaveis. Os projetis rebentam na proporção de 31 por cento só. Os Remington e Berdan de que as facções estão armadas são excellentes. O rancho dos soldados é mais que soffrivel, e o soldo pago com uma regularidade que espanta, quando se considera o estado das finanças do pretendente.

« O uniforme deixa a desejar; se certos batalhões receberam equipamento de inverno, ha outros que estão n'um estado deploravel. As partidas volantes, principalmente, andam cobertas de farrapos; em compensação, tem muito bom armamento.

« Tal é o exercito com o qual D. Carlos pretende resistir ao choque de 125,000 homens que brevemente estarão nas margens do Ebro. A luta sera desigual, e o carlismo vencido; mas é provavel que se defenda melhor do que se defendeu na Catalunha e no Maestrasgo.

« A deputação provincial de Santander approvou por unanimidade uma proposta para que se peça ao governo que a paz seja feita sem condições que tornem estereis os immensos sacrificios em dinheiro e sangue feitos pelo paiz.

« Teem ultimamente sido feitas em Madrid numerosas prisões de republicanos, contando-se entre os presos, o advogado e ex-deputado Sr. Casalduero, o ex-chefe de ordem publica Sangarica, o ex-inspector, Massa, e os Srs. Berenguer e Bal-

ILEGÍVEL

MUTILADO

bona, que foram vereadores no tempo da republica.

« Estas prisões começaram á meia noite, e foram feitas por guardas civis. Os presos foram conduzidos ás prisões militares de S. Francisco, onde ficaram á ordem do capitão general de Madrid.

« Parece que brevemente serão mandados para o norte, 80,000 homens de reforço. A situação difficil em que alli se encontram algumas praças de guerra demanda, que não haja adiamento no impulso a dar ás operações. Na Guipuzcoa, S. Sebastião e Hernani continúa o bombardeamento sem descanço, e o mesmo acontece na Navarra, Lumbier e Pamplona.

« Para se fazer idéa do que está soffrendo a capital de Navarra, basta dizer que foi adoptado o expediente de blindar alguns edificios, e ruas, para que os habitantes de Pamplona possam encontrar abrigo naquelles pontos, convenientemente preparados para resistirem aos projecteis de artilharia carlista.

« Martinez Campos sahio no dia 21 de Barcelona e chegou a Madrid ás 8 e meia horas da manhã do dia seguinte.

« Foi esperado na estação por grande numero de homens importantes e de amigos pessoaes. Ao sahir da carroagem abraçou o general Jovellar, e depois de cumprimentar as pessoas que o esperavam seguio na carroagem do presidente do conselho de ministros para a secretaria da guerra, onde os dous conferenciaram por muito tempo. A' noite recebeu magnificas serenatas dadas pelos catalães residentes em Madrid.

« Os festejos realisados em Barcelona para solemnisar a pacificação do principado foram enormes, e deviam lisonjear em muito a Martinez Campos. Recebeu distincções que muitos testas coroadas não tem logrado alcançar.

« Todas as classes se associaram a essa manifestação, sendo para admirar que os proprios operarios e donos de fabricas, aos quaes a opinião aponta como republicanos, não fossem os que menos se distinguiram em victoriar o pacificador da Catalunha, chegando o seu enthusiasmo a ponto de darem vivas ao rei.

« O illustre general solemnisou o acto da pacificação do principado, escolhendo para isso o dia do anniversario natalicio da rainha Isabel, no qual terminou por desnecessaria a batida geral feita pelos catalães levantados em massa. Determinou que fossem postos em liberdade todos o prisioneiros carlistas existentes nos differentes depositos, com excepção dos que tenham de responder nos tribunaes por estarem implicados em delictos communs, os desertores e os apurados para servirem no exercito. Em cumprimento desta deliberação elle proprio assistio ao acto de libertar os prisioneiros que estavam retidos na cidadella de Barcelona, proferindo por essa occasião as seguintes palavras :

« Carlistas :—A paz está feita na Catalunha. Faz hoje annos S. M. a rainha D. Isabel II, mãi do nosso augusto monarcha D. Affonso. Por tão fausto motivo dou a todos a liberdade. Espero que vos mostreis agradecidos a este beneficio. Não recordeis nunca mais a existencia do carlismo; que desappareçam de entre nós as diferenças de partido, para sermos unicamente hespanhóes. Peço-vos que somentem levanteis um brado—o de viva a Hespanha e a paz ! »

« Todos os prisioneiros reponderam ao convite.

« Acompanhando a ordem dirigida aos governadores de provincia a qual deu a liberdade aos prisioneiros, determinou Martinez Campos que fosse posta em execução a lei de embargos de bens, que até agora não tinha vigorado no principado, para que nella encontrem o merecido castigo os que de futuro favorecerem por qualquer forma a insurreição.

« Espera-se que á terminação da guerra do principado se siga a do norte, para onde, como disse acima vão ser enviados importantes reforços.

" No campo faccioso vai ganhando terreno a idéa de que a luta se torna impossivel. As deputações carlistas, reunidas recentemente em Durango, foram de opinião que é impossivel continuar a guerra ; mas apezar disso prevaleceu o alvitre, apresentado pelos fanaticos mais caracterisados, de continuar a luta, a todo o transe até janeiro, época em que elles esperam que haverá nova revolução em Madrid, a qual ha de dar força á causa do pretendente.

" A heroica villa de Hernani, é a praça de guerra liberal que mais tem soffrido durante a presente luta. Das 174 casas que a compoe, só 12 não tem sido alcançadas pelos projectis, que, em numero de 6,200, os facciosos teem lançado dentro daquella povoação.

" As baixas que tem feito o bombardeamento são numerosas, elevam-se a alguns contos. A villa está transformada n'um montão de ruinas. Desde 23 de junho ultimo que é alvo constante dos tiros das baterias carlistas. E apezar disto os facciosos ainda não lograram apoderar-se daquelle heroico baluarte da liberdade.

" Affirma-se nos principaes circulos que antes do fim do mez haverá mudança completa de ministerio, entrando no novo os Srs. conde de Toreno, Berzanaliana e o general Martinez Campos. Já se esperava a solução da crise, no dia 26 ; mas por ora nada se resolveu definitivamente. Se o Sr. Cánovas assumir a presidencia do conselho, ficando ao mesmo tempo com a pasta dos estrangeiros, de certo em muito breve tempo haverá mudança completa de ministerio, entrando para o novo gabinete aquelles personagens politicos.

" A' ultima hora corre a noticia da tomada do monte de San Christóbal e de todas as outras posições carlistas nos arredores de Pamplona pelo general Quesada. As operações foram protegidas pela artilharia de Pamplona. O general Echevania canhoneava ao mesmo tempo os fortes de Apellanive e Arazeta, pondo em debandada os carlistas em muitas direcções.

" Castellar continúa em Paris a ser muito obsequiado. Tem-lhe sido offerecido varios jantares pelas summidades republicanas, taes como Victor Hugo, Thiers, etc. A imprensa falla delle todos os dias ; conta o que diz, o que projecta, e até o que não tenciona fazer, e mesmo o que não diz. E' inteiramente o homem da moda. Attrahe muito mais a attenção dos parisienses do que a rainha Isabel, a quem o *Figaro* deu ultimamente em más relações com seu filho, boato que, em seguida, foi desmentido terminantemente.

" E' difficil, todavia, precisar o valor que possa ter esse desmentido, porque a rainha Isabel não póde deixar de interessar-se pela sorte de Marfóri, e este, no dizer da *Correspondencia*, será inevitavelmente desterrado para as Filippinas logo que para alli saia navio.

" Accresce mais que D. Izabel está nas melhores relações com o seu intendente. No dia do santo do nome daquella senhora, Marfóri felicitou-a pelo telegrapho. A rainha respondeu-lhe tambem telegraphicamente e em sentido muito amavel.

" A reunião dos constitucionaes dissidentes, em casa do Sr. Santa Cruz, no dia 25, esteve bastante importante sob o ponto de vista das relações que unem aquelle grupo com o gabinete.

" Havia alguns dias que diversos membros daquella parcialidade se mostravam pouco satisfeitos com o aspecto que tomavam as questões politicas, na parte em que se referiam á annunciada modificação ministerial, suspeitando elles que uma parte do gabinete e outros elementos influentes se pronunciavam a favor da fracção moderada.

" Sob essa impressão começou a reunião, na qual, depois de fallarem diversos oradores, manifestando os receios que os assaltavam, foram dadas explicações pelo Sr. Santa Cruz, accordando-se, em seguida, em que uma commissão composta dos Srs. Alonso Martinez, Graizard e Fernandez de la Hoz, expozesse ao governo as duvidas que se apresentaram para que elle expresse terminantemente o conceito em que tem os constitucionaes que o apoiam, e o que elles teem a esperar em presença da luta eleitoral.

" Corre agora uma outra edição correcta e augmentada da celebre carta que o pretendente dirigio a seu primo D. Affonso XII. Não era portanto aquella de que lhes mandei copia na minha ultima a 23 ou na de 24 do corrente, mas a seguinte :

" *A meu primo Affonso.* — A attitude do presidente da republica dos Estados-Unidos pode ser considerada como o preludio de uma guerra, se não reconheceres a independencia de Cuba.

" Da Hespanha ter chegado a tal grão de ignominia, é responsavel a revolução que representas: sem ella não teria existido essa rebeldia parricida.

" Reinando eu faltar-lhe-hia a força : —com effeito, o direito legitimo de quem manda é o unico que permitte reformar sem violencia, refrear sem colera, governar sem paixão.

" Mas trata-se da integridade da patria, e todos os seus filhos devem defendel-a : —desde que a patria se acha em perigo desapparecem todos os partidos ; ha somente hespanhóes.

" Se chegar a rebentar a guerra, offereço-te treguas durante o tempo que durar a luta com os Estados-Unidos.

" Todavia, entenda-se bem que a causa unica das treguas que te proponho é a guerra estrangeira, e que mantenho inalienaveis os meus direitos á corôa que estou certo hei de cingir.

" Além dos mares não possuo territorio onde dominem as minhas armas ; e não posso enviar á Cuba os meus leaes voluntarios ; mas defenderei estas provincias e o littoral cantabrico ; armarei em corsarios os filhos indomaveis destas costas, nas quaes nasceram Elcano, Legazpi e Churruca, perseguirei os navios mercantes dos nossos inimigos e irei talvez procural-os nos seus proprios portos. "

« No caso de uma guerra estrangeira acceitas as treguas que te offereço ? Tratemos de proceder á nomeação dos delegados que as regularisem.

« Recusas o efferecimento ? O mundo será testemunha de que a Hespanha catholica cumprio nobremente o seu dever.

« Preferes pedir treguas ao inimigo que te ameaça ?

« Humilha-te, se assim te convém ; talvez por essa fórma possas respirar mais algum tempo, mas breve apparecerão novos conflictos :—Cuba será perdida para a patria, e não te restará mais do que a deshonra de haveres-te humilhado ; e a vergonha de haveres-te humilhado inutilmente :—Teu primo, *Carlos*—Durango 9 de novembro de 1875. »

« Vem á proposito dizer que foi esta carta que deu causa a que D. Carlos mandasse um emissario ao quartel general de Quesada, e não á uma outra em que se suppunha que o pretendente participava a D. Affonso XII a morte de D. Fernando Gurowsky de Bourbon.

« O pretendente nunca escreveu a seu primo o rei da Hespanha a esse respeito.

« O conde de Valmaseda dirigio um telegramma ao governo, dizendo-lhe que sahia da Havana para dirigir as operações.

« O exercito de Cuba consta agora de 60:000 homens aproximaadmente.

« O promettido manifesto de Castellar ainda não foi publicado, nem talvez o será, pelo menos tal qual foi redigido pelo illustre orador. O documento que já se acha em Madrid, trazido por um correligionario de Castellar, tem soffrido modificações por cartas posteriormente recebidas de Paris, e ainda assim não poderia ser publicado em Hespanha sem lhe fazerem as alterações que os amigos de Castellar, conhecedores do documento, aconselham áquelle estadista.

« Em todo o caso, o alludido manifesto não terá publicação immediata. Um exemplar do respectivo manuscripto, de proposito ou por acaso, foi parar ás mãos do duque de la Torre. »

PORTUGAL.

— Em 30 de novembro escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« O paquete *Rosario* da linha de Glasgow transferio a sahida e só tocará em Lisbôa a 6 ou 7 de dezembro, d'onde seguirá para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

« O *Henrique IV* do Havre *(Chargeurs réunis)* espera se a 5 ou 6 de dezembre.

« Assim houvesse novidades interessantes como abundariam as malas para transmittil-as. Entretanto o leitor de periodicos fará como a abelha. Pousará de flor em flor se é que as noticias podem julgar-se taes, escolherá as que lhe agradarem e rejeitará as que o captivarem.

« Por mais inssôsso que um livre seja (dizia-se dos livros no tempo em que eram elles os reis do mundo) sempre haverá em cada um delles uma pagina, uma reflexão, uma phrase ao menos que seja feliz e que pague ao ledor a pena de o ter folheado. O mesmo se poderá dizer dos periodicos e com muito mais razão, porque são elles de si nus florilegios para todos os paladares. Nestas resenhas de novidades quantas vezes se não depara com uma ou outra que nos são estimulo e incitamento.

« E sem mais preambulos ociosos, vamos ao que importa que é juntar sem ordem, nem mesmo grande nexo, o que nos deram estes 5 dias.

« Deram entrada na estação competente e vão ser submettidas á junta consultiva de obras publicas os novos desenhos, relatorio e orçamento das obras para o estabelecimento de moagem que o Sr. Higgs vai montar em Soixal.

« O custo total das machinas feitas conforme as indicações do governo, e seguidas pelo engenheiro da empreza, será de 80:000$ (fortes.)

« Assignou-se o contrato entre o governo e o Sr. Fernando Monsinho de Albuquerque, representante da companhia *Brasilian submarine telegraph limited*, para varias alterações no serviço da exploração da linha entre Lisbôa e Brasil, em harmonia com a convenção telegraphica de S. Petersburgo.

« A commissão encarregada de dar parecer sobre o metal argyrine para substituição da nossa moeda de cobre e bronze pedio esclarecimentos ao governo, que este requisitou tambem das allegações portuguezas em Paris, Berlim e Bruxellas, sobre o que se tem feito naquelles paizes com referencia ao mencionado metal.

« Em 31 de outubro findo havia nas caixas dos bancos e estabelecimentos bancarios anonimos do Porto e Lisbôa, rs. 5,377:053$410 em dinheiro ; as notas em circulação eram no valor de.... ..... 4,066:091$000 ; os depositos á vista no de....... 18,011:135$743.

« O capital das acções destes estabelecimentos é de 36:192$.

« Já estão publicados os estatutos da nova companhia portugueza das minas de Huelva, de que são fundadores os Srs. viscondes de Abrigada, do Barreiro, do Carregôso e de Macieira, barão de Ferreira dos Santos, barão de Santos, Bodo Pressler, Saraiva de Carvalho, José de Mello Gouveia, Dr. Oliveira Valle, Emmanuel Andnze, Firmino Ermida, João Corrêa Loureiro, João Vicente Ribeiro, José Thomaz Araujo Couto, M. Ephrussi & C de Paris, Manoel Iglezias e Manoel Joaquim Alves Diniz.

« Os fins da empreza, cuja séde é em Lisbôa, são : adquirir, pesquizar, lavrar e explorar as minas e jazigos de pyrite de ferro cuprica, dos sitios de Zarga, Cueva de la Mora e Monte Romero, da provincia de Huelva de Hespanha, comprando aos Srs. Emilie Bezard, Emmanuel Anduze e Manoel Muniz, concessionarios legitimos e descobridores das referidas minas, os direitos e regalias das suas concessões realisadas e das descobertas que trazem em processo e via de concessão, pelo preço de 225:000$000, sendo 10:000$000 em dinheiro e duzentos e vinte um contos de reis em acções pagas da primeira serie do capital. A duração da companhia será indefinida, podendo com tudo dissolver-se e liquidar quando os associados assim o resolverem.

« O capital social é de 1,000:000$000, dividido em quatro series, sendo a primeira de 500 contos, a segunda de 100 e as duas ultimas de 200 cada uma.

« A sociedade lyrica lisbonense, que pretende tomar a seu cargo o theatro de S. Carlos por espaço de 10 annos, é do capital de 100:000$000, representado por 200 acções de 500$000 cada uma. A primeira emissão é de 120 acções ou 60:000$. No banco Luzitano teem os subscriptores entrado com cinco por cento de suas subscripções na primeira emissão, que, segundo ouvimos, está quasi subscripta. A sociedade nomeou para a mesa da assembléa geral, presidente visconde de Arriaga ; vice-presidente, visconde de Abrigada ; secretarios, Fonseca Benevides e Breton y Vedra ; directores Domingos Antonio d'Abreu Junior, Barbosa de Albuquerque e Freitas Brito ; Supplentes, Sequeira Lopes de Lima Mayer ; conselho fiscal ; Dias Monteiro, Moreira Marques e Ricca Junior, supplentes, Kemp Junior e Mark Serya ; e para director technico o accionista Pedro Giorgi Pacini.

« Organisou-se na Madeira uma *Associação Liberal.*

« A camara municipal de Lisbôa vai ligar por fios telegraphicos as principaes estações das machinas de acudir a incendios.

« Chegou a Lisbôa o representante de uma empreza ingleza que vem contratar com o governo portuguez o estabelecimento de um telegrapho que deve ligar esta capital com um dos portos orientaes da confederação norte americana, tocando no archipelago dos Açores. Como por vezes tem succedido com emprezas desta natureza, as quaes se tem malogrado os interesses de cada ilha, pretendem prevalecer sobre os das outras.

« A melhor solução seria a communicação directa com as ilhas de S. Miguel, Terceira, S. Jorge, Fayal e Flores, ligando se a ilha de Santa Maria á de S. Miguel, e a da Graceira á de S. Jorge ou Terceira por meio de ramaes telegraphicos. Estabelecendo se porém uma unica estação nos Açores, a ilha referida deverá ser a das Flores, por ser a que tem melhor situação geographica, prestando assim grande serviço á navegação que ha entre os portos do norte da Europa e os do continente americano.

" Devem chegar até ao fim do mez a Lisbôa os engenheiros encarregados dos estudos dos melhoramentos nas margens do Tejo, para os quaes está formada já a respectiva companhia.

" No fim deste mez ficará concluida a impressão da estatistica do commercio de Portugal com as nações estrangeiras e possessões ultramarinas com referencia ao anno civil de 1873.

" A direcção destes trabalhos e a sua revisão foi confiada ao Sr. Gregorio José de Queiroz, official do ministerio da fazenda.

" O engenheiro Carlos Ribeiro foi a Ajustrel examinar os trabalhos das minas pertencentes a companhia de Mineração Transtagana. O caminho de ferro que ha de ligar estas linhas com o caminho de ferro de sueste está muito adiantado, e deve ser aberto a circulação no mez de maio.

" A direcção projecta por occasião da inauguração ter já estabelecido o campo para a installação do mineral, de modo que possa apresentar aos visitantes todos os differentes trabalhos em plena actividade. Construido o caminho de ferro, e estabelecidas as officinas para a valorisação do minerio mais pobre, a companhia ficará habilitada a fazer uma longa exportação para o estrangeiro.

" Vai organisar-se nova companhia edificadora para uns terrenos situados entre o Estonil e a villa de Cascaes.

" Não foi ainda assignado o decreto approvando o regulamento para as concessões de caminhos de ferro de via estreita.

" O procurador geral da corôa apresentou algumas duvidas. O projecto foi apresentado novamente em conselho de ministros.

" O Sr. Pedro Amorim Vianna foi encarregado de continuar a traducção do D. Quichote, que o visconde de Castilho havia começado um ou dous mezes antes de fallecer.

" Tem continuado os trabalhos para a fundação da sociedade de Geographia, idéa que tem recebido muitas adhesões em Lisboa e nas provincias, e a qual se espera que os poderes publicos prestem toda a protecção. A commissão installadora espera fazer a installação ainda este anno.

" A companhia que se organisou em Moçambique para o transporte das mercadorias entre Lourenço Marques e o Transwal, já c[illegible]ou a realisar as suas operações.

" Estavam já empregados nos tran[illegible]ns trinta ou quarenta cascos. Vão estabelecer-se estações de quinze em quinze kilometros.

" O archeologo francez professor Charles Wiener, avaliou as collecções do muzeu do Rio de Janeiro em vinte e dous mil contos. Diz que alli existem collecções de valor incalculavel.

" Foram eleitos para a commissão de administração e aperfeiçoamento da academia real de bellas artes de Lisboa os Srs. conselheiro Francisco de Assis Rodrigues, director da mesma academia, e professores Miguel Angelo Lupi e Victor Bastos.

" A commissão central Primeiro de Dezembro resolveu, segundo se diz, não celebrar este anno sessão solemne no anniversario da restauração.

" A commissão tomou a primeira ordem e as frisas do theatro de D. Maria para serem distribuidas aos socios que nessa noite queiram concorrer ao theatro. Consta que se recitarão poesias analogas ao dia.

" A commissão tenciona solicitar pela imprensa que nessa noite os moradores de Lisboa ponham luminarias.

" A futura praça do monumento de 1640 será chamada *Praça da Independencia*. E' ao sul do Passeio Publico, em seguida ao largo de Camões.

" A legenda que deve ser escripta na pedra fundamental do monumento aos heróes da restauração é a seguinte :

" Pedra fundamental do monumento aos restau-
" radores da independencia de Portugal em 1640,
" erigido por subscripção publica, no anno de
" 1875, pela commissão Central Primeiro de de-
" zembro. "

" A camara municipal do conselho de Almodorar requereu, a exemplo do que se praticou com o Algarve, que se mande distribuir sementes por emprestimo aos lavradores pobres daquelle concelho. A secca deixou os lavradores daquella parte do Alemtejo em bem tristes circumstancias.

" Em algumas povoações da Estremadura Já se fazem preces *ad petendam pluviam*. Infelizmente este anno vai dando indicios de secca como os dous anteriores, parecendo não estar ainda esgotada a serie de annos sem chuva.

" Hontem choveu copiosamente em Lisboa e arredores.

" Foi concedida a exoneração do governo do districto de Mossâmedes ao Sr. Lucio Albino Pereira Crespo, capitão tenente da armada.

" Para este cargo foi nomeado o Sr. Francisco Teixeira da Silva, capitão tenente, commandante da corveta *Sagres*.

" O marquez de Avila e Bolama foi agraciado com a ordem sueca dos Seraphins, a qual dá o titulo de primo do rei da Scandinavia aos agraciados.

" As insignias da ordem dos Seraphins, conferida ao Sr. marquez de Avila, são as que pertenciam ao fallecido duque de Loulé, que era um dos oito estrangeiros agraciados com esta ordem.

" Affirma-se que o marquez [illegible] Angeja se apresentará para ser julgado logo que se abram as côrtes.

" Parece que o marquez vive em Portugal, e tem, durante todo o longo tempo do seu homisio, tratado muito seriamente da administração de sua casa, com o que esta tem augmentado consideravelmente.

" O marquez deixou crescer a barba, que está completamente branca.

" Foram julgados incapazes do serviço activo, pela junta militar de saude, os Srs. José Julio do Amaral, general de divisão ; Francisco Melchiades da Cruz Sobral, general de brigada, e Boaventura Joaquim Batalha, major de infantaria. Houve promoção no estado maior da artilharia em consequencia das reformas dos referidos generaes.

" Diz-se que o general de brigada Castello Branco, que vai ser promovido a general de divisão, é que commandará a 2ª divisão militar ; (Porto).

" Parece que o ministro do reino e o governo geral, resolveram trabalhar pela sua parte, para que os projectos de reforma administrativa e instrucção publica sejam convertidos em lei.

" Nem o governo nem o parlamento podem receiar-se ante as difficuldades praticas da execução do novo codigo. Desde que se não decreta uma nova divisão administrativa e se deixa aos povos o direito de conservarem as suas actuaes regalias administrativas, com tanto que satisfaçam ás condições que alli exige, está claro que não terão que queixar-se aquelles que não poderem ou não quizerem preencher taes condições.

" Os que tiverem recursos necessarios para cumprirem os encargos, que se lançam sobre os municipios e sobre os districtos, manterão a sua autonomia actual ; os outros sujeitar-se-hão ás disposições da lei.

" Quanto á reforma de instrucção primaria, já começada a discutir na camara dos deputados é ella tambem sobre todas urgente.

" Por essa reforma são lançados alguns encargos sobre as localidades e sobre os povos, mas a execução da lei, como está projectada, só se tornará effectiva em todo o paiz dentro de um periodo bastante largo. Segundo consta, o ministro do reino tem trabalhos adiantados para um projecto de reforma de ensino secundario ; mas provavelmente este projecto ou não será ainda apresentado na proxima sessão, ou o será já tarde para poder ser examinado e discutido.

" Houve ha dias uma conferencia entre o ministro do reino, ministro da justiça e conselheiro Luiz Antonio Nogueira, com o fim de examinarem o projecto de regulamento do supremo tribunal administrativo.

" Diz-se vagamente que na proxima sessão legislativa apresentará o governo um projecto de reforma da carta. Tambem se diz que aceitará um projecto do deputado Barros e Cunha para se voltar á antiga circumscripção eleitoral.

Os trabalhos nas obras publicas do Algarve continuam regularmente. No caminho de ferro daquella provincia, tem o governo procurado attender ás necessidades crescentes, para que a construcção da linha não soffra interrupções ; e por essa razão, pelo ministerio da fazenda, tem-se effectuado successivas remessas de dinheiro, com as quaes se deve alli accudir a todos os pagamentos e as ferias, que são importantes pelo crescido numero de pessoas empregadas n'aquella construcção

A linha ferrea do Algarve, além de attrahir ao trabalho tantos braços que estavam sem emprego após longa e calamitosa crise alimenticia, terá a superior vantagem de dar a tão rica e uberrima provincia os novos elementos de vida e prosperidade de que ella necessitava. Ao par destes elementos e recursos, para acudir a outro genero de desgraça, que obrigava o pequeno lavrador ás maiores angustias e aos maiores sacrificios, tambem a commissão encarregada de mandar para differentes pontos do districto de Faro sementes, que satisfaçam as exigencias dos trabalhos agricolas, quasi paralysados, se ha desempenhado louvavelmente d'esse encargo, mandando as remessas por modo que não appareçam faltas onde ellas se anteviam como augmentando os resultados horriveis de uma grandissima calamidade.

Todos estes esforços, pois, hão de desenvolver se, tanto quanto possivel, e em harmonia com as necessidades, e certamente que não lhes faltará nunca a solicitude dos poderes publicos.

« Estão expostos ao publico no ministerio da marinha e ultramar até ao dia 4 do proximo mez, desde ás 11 horas até as 4 da tarde, os modelos e desenhos para o monumento do duque da Terceira, de que já lhes dei noticia circumstanciada na minha de 24.

« Publicou-se um livro intitulado — Singelo epitome de esclarecimentos ácerca da protecção devida aos animaes.

« E' trabalho do Sr. José Silvestre Ribeiro, incansavel apostolo da grande idéa que se traduz no titulo desta publicação.

« Foi hontem a installação da primeira sociedade protectora dos animaes, sob a presidencia do conselheiro José Simas Ribeiro.

« O contra almirante Bonie commandante da divisão naval que ha poucos dias sahio das aguas do Tejo, foi agraciado com a gran-cruz da Torre e Espada.

« Como se tem observado nos semestres anteriores alguns proprietarios de casas para as arrendar elevaram os preços das rendas, a despeito do subido preço em que já se achavam.

— Vai ser alugado o magnifico palacio, á Junqueira, pertencente aos herdeiros do marquez da Ribeira Grande. A mobilia rica vai a praça por execução judicial.

« Foi assignado o decreto promovendo a general de divisão o Sr. Duarte Fava, da 2ª divisão militar, e foi encarregado interinamente o general Marçal.

« Foi sacramentado o visconde da Ribeira de Alijó, director do museu colonial. O seu estado é grave.

« A approximação do julgamento do soldado Antonio Coelho, que assassinou o alferes Brito, da sua companhia, está fixado para o dia 2 do mez proximo. Parece que o desenlace deste julgamento será a condemnação á pena ultima, em conformidade do codigo penal militar.

« Ha todo o fundamento, porém, para acreditar que el-rei como chefe do poder moderador não sancionará a pena de morte. E affirma-se que o ministerio presidido pelo Sr. Fontes, aproveitará a occasião que é de molde e altamente sympathica ao exercito, para pedir todo a sua demissão.

« Diz-se que dada esta hypothese o chefe do Estado chamará o marquez d'Avila e Bolama, que aceitará o encargo de organisar novo gabinete e parece que o marquez já se esta preparando para a eventualidade não se recusando mesmo a uma reaconciliação com o Sr. José Dias Ferreira, do qual espera a firmeza de aceitar-lhe a pasta da fazenda. Outros, porém, julgam que o conselheiro José Dias Ferreira não aceitará, e que o mais provavel será o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, entrar para o novo ministerio, ficando com a pasta das finanças.

" O recente favor feito pelo actual governo ao Sr. Lobo d'Avila, passando contra a lei para o exercito de Portugal seu irmão o coronel do ultramar José Maria Lobo d'Avila, que é governador de Macáo, afim de se lhe dar o posto immediato (general de brigada) tem dado lugar a prolongadas polemicas e revela uma intenção muito pronunciada de ser agradavel ao Sr. Joaquim Thomaz.

" Entretanto, o julgamento do soldado deverá deitar ao fim de dezembro, e é de crer que ainda ao abrir das côrtes, no principio de janeiro, nenhuma d'estas soluções se apresentem. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias :

ESTADOS-UNIDOS

O ministro de Hespanha nos Estados-Unidos, recebeu instrucções do seu governo, indicando que a Hespanha concede aos cidadãos americanos, que tiverem de comparecer ante os conselhos de guerra em Cuba, o privilegio de ter advogados.

O tratado de 1795 não tinha determinado este ponto ; a questão foi então decidida conforme a uma memoria agivabel do Sr. Fish ao governo de Hespanha.

A questão que se agita entre os dous governos é primeiro, se as autoridades de Cuba tem direito de chamar os cidadãos americanos perante os conselhos de guerra ; e depois se tendo esse direito os americanos poderão ser assistidos de advogados perante estes tribunaes.

O *Evening Post* de Londres, diz que a noticia de ter o governo de Madrid feito a concessão de que se trata é prematura ; que as negociações estão em bom caminho, mas que nem o governo hespanhol cederá sobre este ponto secundario nem o governo de Washington prescindirá ainda de querer subtrahir os seus nacionaes á competencia dos tribunaes cubanos.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia de 10 do corrente, foram nomeados : subdelegado, 1º e 2º supplentes do 1º districto do termo de Panellas, o tenente Felix Athanazio Villa Nova, Francisco da Cruz Figueiredo e Antonio Laurindo de Carvalho ; subdelegado e 1º supplente do districto de Alagoa dos Gatos, do referido termo, Manoel de Souza Teixeira e Manoel Coriolano de Vasconcellos Pereira ; todos na ordem em que se acdam.

— Por portaria da mesma data, foram ainda nomeados : 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Quipapá, os cidadãos Antonio Bertholdo Galvão e Ignacio Alves da Silva ; 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Queimadas, todos estes do termo citado, Antonio José de Lucena e João Tavares da Silva.

Ferimentos graves.—Hontem ao escurecer, proximo á estação da via-ferrea de Olinda, á rua d'Aurora, travaram-se de razões o moleque Antonio, de 18 a 19 annos de idade, escravo da crioula Josephina, que mora na rua de D. Maria Cesar, e um italiano engraxador de botas ; e, passando á luta, deu o moleque no menino duas facadas nos peitos.

Sendo perseguido pelo povo que se reunio, o moleque deitou a correr, e só depois de algum tempo foi que pôde ser preso.

Navio encontrado.—O Sr. capitão da barca russa *Alerte*, chegada hontem do Rio de Janeiro, fallou, no dia 27 de novembro, na lat. S. 25º e 32'' e long. E. 48º e 27', com a barca belga *Theodore Engels*, que ia de Antuerpia para Valparaizo. Tudo ia bem a bordo.

Reunião politica.—Hontem, á hora e no lugar annunciado, teve lugar a reunião politica de que ha dias damos noticia, tendo por fim tratar do modo de dar o partido conservador uma demonstração de pezar pelo fallecimento do seu chefe o Exm. Sr. Visconde de Camaragibe.

Deliberou-se alli que essa demonstração consistisse n'um officio funebre solemne, feito ás expensas do partido ; e, para levar a effeito essa resolução, nomeou-se uma commissão composta dos Exms. Srs. senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, conselheiro João José Ferreira de Aguiar, commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha e major Francisco Raphael de Mello Rego, aos quaes foram dados plenos poderes para tratarem do assumpto, inclusivamente escolherem o templo em que deve ter lugar a ceremonia religiosa, fixarem o dia e expedirem os convites para esse acto.

A commissão deve reunir-se hoje para começar os seus trabalhos.

Ferimento.—No lugar denominado Tamarineira do districto policial de Belem, Emilio Manoel de Lima ferio a Agostinho Teixeira de Oliveira, no dia 11 do corrente.

Arribados. — Hontem arribaram ao nosso porto : o patacho americano *Redowa*, que ia de Atlata (no Mexico) para New York, com carregamento de madeira, para deixar um tripolante doente ; e o brigue inglez *Lighstone*, que ia de Maceió para o Canal, com carregamento de assucar, para concertar o pão da bujarrona.

Assassinatos. —Informam-nos que, no districto de Varas, do termo de Ingazeira, foi assassinado, em dias do mez de novembro, José Ignacio dos Santos Quaresma, subdelegado do lugar, por uns ladrões de cavallos aos quaes fez prender por esse crime e que conseguiram ser postos em liberdade, indo logo em seguida tirar aquella desforra.

Distribuição de premios. - No dia 19 do corrente, terá lugar no palacio da presidencia da provincia, com a solemnidade que o objecto impõe, a distribuição dos premios aos alumnos das escolas publicas do ensino primario desta capital, que se distinguiram.

Inquerito policial. — A subdelegacia de Belem remetteu ao juizo competente o que effectuou contra Francisco de Mello e Silva, Francisco de Arruda e o escravo Herculano, por crime de furto de cavallos.

Espancamento. —A's 4 horas da tarde de 12 do corrente, um individuo conhecido pelo appellido pe—Salú —, esbordoou o de nome Vital Nunes Pereira, no 2º districto da freguezia de S. José. Salú evadio-se concluido o seu feito.

Facada.—A's 11 horas da noite do dia á cima, e na rua da Jangada d'aquelle mesmo districto policial de S. José, Jeronymo Pereira da Silva, que tambem logrou evadir-se, ferio com uma facada a Galdino Francisco Custodio.

A policia prosegue nos termos da lei, a respeito desses dous criminosos.

Leilão de prendas.—Hontem realisou-se no povoado do Monteiro o leilão que estava annunciado, com o fim de auxiliar a compra de um predio, destinado á escola e bibliotheca do mesmo povoado, pertencente á sociedade propagadora da instrucção publica.

O acto correu regularmente com alguma concurrencia e animação por parte dos que a elle compareceram.

Não obstante o máo tempo que fez, por ter chovido toda a noite de ante-hontem e toda manhã de hontem, julgamos que o producto do referido leilão não será inferior a dous contos de réis, o que prova o apreço dado ao fim a que elle se destine.

A musica do 9º batalhão tocou no intervallo e no encerramento do acto.

Terminou essa festa ás 9 horas da noite, sem que houvesse o menor incidente desagradavel.

Administração do correio. — Essa repartição enceta no dia 18 do corrente, a expedição de malas para a nova agencia postal de Alagôa de Baixo, partindo os estafetas do Recife para alli nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.

Fallecimento.—No domingo á tarde deu a alma ao Creador, victima da padecimentos chronicos, o Sr. José Alexandre Ribeiro, antigo pharmaceutico e um dos socios da pharmacia Americana da rua Duque de Caxias n. 57.

Para o sul do imperio.—Com 10 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Minho* 72 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Minho* trouxe para o Banco Commercial 5,000 £.

Minho.—Esse vapor, da companhia Royal Mail, carregou em nosso porto 750 barricas com assucar para o Rio da Prata.

Diabo a Quatro.—Sahio á luz o n. 23 desse interessante jornal illustrado.

Estabanado.—Tambem sahio á luz o n. 5 desse jornal illustrado.

Máo procedimento.—Moradores da rua Larga do Rosario se nos queixam de um visinho, que, apezar do seu cargo social (todo de paz e de moralidade), não só cobre de apodos e injurias uma mulher com quem vive, como applica-lhe *refrigerantes de páo*, e ordena aos filhos que outro tanto façam, sem attender á que os visinhos tem o direito de não serem incommodados. Recommendamos esse devoto ministro do Senhor ao seu superior, de quem esperam os moradores daquella rua providencias no sentido de moralisar-se o homem e livrar-se a pobre senhora dos seus furores.

Torre —Enviam nos o seguinte :

« Os habitantes dessa localidade, tão amena e saudavel, cançados de esperar pela continuação da linha de bonds da Passagem para alli, visto como estão privados de um meio de conducção regular e commodo para esta cidade, vem pelo presente meio pedir ao Sr. gerente da companhia Ferro-Carril que empregue os seus esforços para que, quanto antes, seja uma realidade aquelle melhoramento, em tão boa hora incluido em uma das clausulas da novação do contrato da companhia, feita na fecunda e sempre lembrada administração do Exm. Sr. Dr. Lucena.

« E nisso estão certos que os Srs. redactores erguerão a sua voz, sempre acostumada a pugnar pelos melhoramentos desta provincia.»

Archivo publico.—Sob a rubrica *Interior* publicamos hoje um artigo do *Globo*, no qual se faz a merecida justiça, quer a solicitude com que o Exm. Sr. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira procurou dotar o *Archivo Publico*, do Rio de Janeiro, com os melhoramentos reclamados, quer ao zelo e intelligencia com que o dirige o nosso distincto comprovinciano e excellente funccionario Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

O relatorio do illustrado director, appenso ao do ministerio do imperio, é trabalho muito digno de ser lido, e que dá testemunho da verdadeira competencia com que o Sr. Dr. Portella preside a marche dessa instituição.

Garantia Nacional.—O Sr. Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, agente dessa companhia de seguros, transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 8, 1º andar.

Vanguard.—Esse vapor, da companhia de Liverpool, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias ao *Minho*, tambem chegado hontem, por ter sahido de Lisboa tres dias antes deste.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Minho* :

F. Herbert, Antonio J. de Lyra, Camillo B. de Oliveira, Jeronymo S. da Costa Guimarães, Francisco R. da Silva, Richaad J. Breenam e Aureliano [illegible]

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

J. J Rod Reidner, João, Thereza e uma menina, Lorenzo Maya, medame Vanghan e 2 meninos, S. Maia, Antonio da Silva Ferreia Jegri, Carlos Augusto Lozana, D. J. Gurete e Gurrido e Alves Paz, sua senhora e 1 filho.

Leilões.—Quinta-feira (16) deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, um leilão de 50 acções da companhia de Beberibe, 30 ditas da Caixa Filial, 1 apolice da divida publica e 1 casa em Santo Amaro, isto ás 11 horas na Associação Commercial.

— Naquelle mesmo dia e ao meio dia, venderá o mesmo agente, 13 quintos de vinho no armazem do Sr. Annes, em frente á alfandega n. 2.

— Hoje o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de casas e sitios na Baixa-Verde, pertencente a massa fallida da J. da Costa Bispo, e na mesma occasião se venderão 2 partes de dous sobrados em Olinda, pertencentes a massa de Curur Pimpão, e dividas da massa de Francisco Rodrigues dos Santos, e um sitio na Venda Grande, isto no armazem da rua do Imperador n 48.

— Hoje effectúa o agente Dias leilão de 1 machina locomovel força de 12 cavallos, diversas machinas de serrar, diversos guindastes de ferro, 5 depoitos de ferro para oleo, 1 machina para cortar sabão, 1 mechina de madeira de sicupira com serra circular, 8 portas de amarello novas, e outros muitos artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, o leilão começará ás 11 horas na Saboaria do Recife á rua do Brum n. 7.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias de 5 a 10 de dezembro de 1875 :

Existiam 28, entraram 11.—Total 39.

Sahiram 6, falleceram 2, existem 31. — Total 39.

Entrou de semana o Sr. mordomo Severino Saraiva da Cunha.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda é a 171ª, a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que corre no dia 21 pelo novo plano publicado.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido, consta que corre hoje a 597 em beneficio do Hospicio de Pedro II.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 11 de dezembro de 1875 :

João Baptista da Silva, que se acha insepulto por falta do attestado dos medicos, mandado sepultar pelo subdelegado de Belem.

João Severino da Cruz, preto, Parahyba, 23 annos, soiteiro, militar, Boa-Vista ; cachexia syphilitica.

Antonio da Costa Ribeiro Marinho, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre palustre.

Anna Maria dos Santos Fontes, branca, Pernambuco 65 annos, viuva, Recife ; hepatite.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José ; espasmo.

Pedro Raymundo de Souza, pardo, Pará, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Antonio Bezerra, pardo, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; amolecimento cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José ; variolas,

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista ; tetano dos recemnascidos.

— 12 —

Augusto Pacheco de Faria, branco, Portugal, 38 annos, casado, Olinda ; repentinamente.

Maria, preta, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; convulsões.

Miguel da Silva Camarão, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Ursulina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; paralysia.

Alexandre Carlos Laurent, branco, França, 60 annos, viuvo, Boa Vista, hospital Pedro II ; paralysia.

Domingos, escravo, preto, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio ; hepatite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio do Santissimo Coração de Jesus.

Este internato fundado ha mais de 10 annos nesta cidade, para a educação de meninas, sob a zelosa direcção de uma de nossas distinctas comprovincianas, a Exma. Sra. D. Josefina Bemvinda da Cunha Souto-Maior, tem desempenhado, com geral agrado de todos os pais de familias, e mais pessoas que o conhecem, o importante myster a que se destina.

A digna directora, sempre incansavel no melhoramento quer moral, quer material de tão util estabelecimento, acaba de removel-o da rua do Hospicio para a de Payssandú ; (junto a pequena ponte que conduz a Magdalena) e ahi, em um magnifico edificio que reune as suas espaçosas commodidades internas, excellentes condições hygienicas, pela localidade em que está situado, o Collegio do SS. Coração de Jesus acha-se actualmente mais no caso de corresponder aos louvaveis intuitos de sua Exma. directora, satisfazendo ao mesmo tempo aos desejos d'aquelles pais que tanto se esmeram pela bôa educação de suas filhas.

A directora do Collegio do SS. Coração de Jesus, ao passo que cura com desvelo da instrucção de suas collegiaes, não poupa os mais incessantes esforços para que ellas tenham uma verdadeira educação religiosa, e é por isso que um dos melhores salões do edificio acha-se occupado por uma elegante, porém modesta capella, onde fazem as collegiaes as orações diarias, assistem ao santo sacrificio da missa, duas vezes por semana, e a explicação do cathecismo que lhes faz o respectivo sacerdote.

A mudança de localidade por que ha pouco passou o collegio, e os reparos de que ainda precisa o novo edificio, fizeram com que a digna directora não solemnisasse este anno os exames de suas alumnas, para exhibir em toda a publicidade as habilitações das mesmas, que muito acreditam o estabelecimento, como se verá da lista, que abaixo publicamos, das examinadas no dia 2 do corrente pelos Srs. Drs. Jesuino de Miranda e Ventura de Carvalho, o primeiro dos quaes a isso se prestara obsequiosamente a convite da digna directora, e o segundo como professor da casa.

5ª classe.

Albertina Candida do Rego Barros, francez, portuguez e geographia.—Foi approvada em todas estas materias com distincção, e recebeu uma corôa de flores.

Enedina Camelia de Hollanda Chacon, com distincção em portuguez e geographia e plenamente em francez.

Rita Lopes Ferreira Ventura, plenamente nas mesmas materias.

Maria Synphronia de Arantes Franco, plenamente em portuguez e francez.

4ª classe.

Maria dos Anjos d'Albuquerque Maranhão, francez plenamente e portuguez com distincção.

Mirandolina d'Albuquerque Maranhão, portuguez e francez plenamente.

Julia Brilhante da Cunha Souto-Maior, portuguez, francez e geographia plenamente.

Joaquina de Castro Quintaes, portuguez, francez e geographia plenamente.

Elisa de Paula Ramos, idem.

3ª classe.

Anna da Conceição Bezerra de Menezes, portuguez e francez plenamente.

Maria Joaquina Leite, idem.

Herotildes Quintaes, portuguez distincção.

Vicencia Clarinda da Costa Pinto, portuguez, francez e geographia plenamente.

Celsa Accioli de Miranda Henrique, portuguez e francez plenamente.

Mariana de Jesus Gonçalves, portuguez plenamente.

Julia Constantina Cysneiro de Abreu, portuguez e francez plenamente.

Luzia Amelia de Moraes Campello, idem.

2ª classe.

Leopoldina da Silva Ramos, portuguez e francez distincção.

Maria Christina Correia de Oliveira, portuguez e francez plenamente.

Julia do Rego Barros, idem.

Petronilla Barboza da Silva, idem.

Maria de Paula Ramos, idem.

Maria Umbelina Torres, portuguez, idem.

Joanna Maria d'Albuquerque, idem.

Udelganda de Albuquerque, idem.

Dando esta succinta e incompleta noticia, desejamos tornar cada vez mais conhecido o Collegio do SS. Coração de Jesus, prestando ao mesmo tempo os justos louvores de que se torna digno sua zelosa directora.

Um pai de familia.

Questão Espindola e Refinador.

A despeito dos esforços em contrario desenvolvidos com toda a pertinacia pelo Sr. Manoel Espindola de Mendonça, alcancei que se examinassem perante o meritissimo Sr. Dr. juiz do commercio os livros mercantis da sociedade em liquidação Manoel Espindola de Mendonça & C. ; e em desempenho de minha palavra, conforme o disse nas paginas deste *Diario*, offereço o resultado desse exame a intelligente apreciação do respeitavel publico.

Cumprindo tão rigoroso dever, provoco de modo o mais solemne e positivo dê igual publicidade ás respostas dos peritos aos *vinte e seis* quesitos apresentados de sua parte.

Se o Sr. Espindola egidia-se á razão e á justiça, se outros moveis não teem substituido a estes certamente que, assim como eu venho de fazer, o Sr. Espindola não temerá a luz da publicidade, a que me provocou.

E, pois, de esperar que o Sr. Espindola me aceite a provocação : assim o exige essa dignidade que a chicana e os asseclas teem-lhe decantado, não esquecendo explicar como é que insiste um allegar que as embarcações—*Mata-fome, Alabama, Victoria, Mindello, Juventude, Giboia e Voluntaria*—lhe pertencem (pois que já entregou as que a sociedade adquirio—*Fome-Mata, Já Matou, Experiencia e Certeza*), quando em face da resposta ao 9º quesito, do seu contrato social, primitivo, combinado com a certidão da capitania do porto, annexos aos autos, evidencia-se que essas propriedades pertencem á firma social ? Sim, Sr. Espindola, nesta parte a ventura tem andado a seu capricho, porém, veremos se ainda o mesmo lhe succede depois de apreciado o exame, que á meu requerimento, e mui contra a vontade do Sr. Espindola acaba de proceder.

Algumas considerações se me offerecem a deduzir, porém na esperança de que o Sr. Espindola aceite o cartel que lhe arremesso e venha á imprensa, para onde me trouxe, aguardo a sua palavra que, talvez, se não faça esperar.

Quesitos apresentados por parte de Antonio José Ferreiro Refinador e as respostas dos peritos.

1.º—Quaes os livros apresentados, se estão revestidos de todas as solemnidades legaes, e por quem se acham rubricados ?

R.—Que foi apresentado um livro diario, um de contas correntes e um caixa, estando todos rubricados pelo Sr. Dr. juiz do commercio.

2.º—Qual o espaço de tempo que abrange a escripturação de cada um desses livros, designando-se as datas do começo e as da terminação ?

R.—Que o referido livro diario principiou em 4 de julho de 1874, e finda em 31 de julho de 1875, o conta corrente sendo o transcripto daquelle presumem que estejam nelle lançados todos os artigos escriptos no mesmo diario, e quanto ao caixa, que está escripto desde 20 de fevereiro até 17 de julho do corrente anno.

3.º—Qual o saldo que apresenta a conta corrente de fls. 94 dos autos e a favor de quem ?

R.—Que o saldo da conta corrente á fls. 74 dos autos é de 57$431 a favor de Manoel Espindola de Mendonça.

4.º—Qual o saldo que apresenta o livro caixa e a favor de quem ?

R. — Que o livro caixa apresenta um saldo de 2.588$062 a favor de Manoel Espindola de Mendonça.

5.º—Quanto pagaram a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho e Baltar, Oliveira & C., em 16 de julho de 1875, segundo a indicada conta corrente, segundo o livro caixa e segundo o livro diario ?

R.—Que em 16 de julho do corrente anno, e conforme a conta corrente, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, bem como Baltar, Oliveira & C., nada pagaram ; segundo, porém, os livros caixa e diario pagaram Baltar, Oliveira & C., 356$, e os ditos Beltrão & Filho 1:763$830 segundo o caixa, e a de 3:013$830 conforme o diario.

6.º—Quaes as differenças que existem entre as verbas de receita e despezas lançadas no livro caixa em relação as que se acham lançadas na conta corrente ?

R. Que entre as verbas de receita da conta corrente dos autos e as do livro caixa, existe a differença de 6:431$440, que não se acha lançada na conta corrente, e que a da despeza do mesmo livro caixa para com a referida conta corrente importa em 5:102$487

7.º—No livro diario existem lançadas algumas verbas de algueis de alvarengas ?

R —Negativamente.

8.º—As verbas provenientes de alugueis de al-

MUTILADO

varengas lançadas no livro caixa e na conta corrente, a que alvarengas se referem e quem recebeu esses alugueis ?

R. Que no livro caixa deu-se sahida a quantia de 2:354$891 em 29 de abril do corrente anno, e em 16 de julho do mesmo anno á de 575$352, sendo que somente a primeira dellas foi lançada na conta corrente dos autos, referindo ambas as sahidas á alvarenga *Mata-Fome*, e recebidos os respectivos alugueis por Marcolino da Costa Bello.

9.º—Quaes as denominações das alvarengas que prestaram os serviços debitados no livro diario aos commerciantes ou aos respectivos navios a quem foram taes serviços prestados ?

R.—Que as alvarengas que prestaram serviços debitados no livro diario são—*Juventude, Mata-Fome, Já Matou, Fome-Mata, Alabama, Victoria, Mindello, Giboia, Experiencia, Certeza e Voluntaria.*

10.º—Quanto está recebido em 26 de maio de 1875, de H. Lingren, segundo os livros diario e caixa ?

R.—Quanto ao livro diario 245$, e quanto ao caixa 123$.

11.º—Quanto está recebido de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho em 5, 12 e 19 de junho de 1875, segundo os livros diario e caixa ?

R.—Quanto ao caixa 300$000, nas datas mencionadas neste quesito, e quanto ao diario nada.

12.º—As quantias debitadas a Manoel Espindola de Mendonça, na conta corrente e no fim de cada mez, estão igualmente debitadas nos livros caixa e diario ?

R.—Negativamente.

13.º—Esses debitos a Manoel Espindola de Mendonça de que trata o precedente quesito, são iguaes aos saldos a favor da sociedade que o livro caixa demonstra no fim de cada mez ?

R.—Affirmativamente.

Sala das audiencias, 9 de dezembro de 1875.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Augusto Pacheco de Faria.—Alexandre Americo de Caldas Brandão.

As fraudes apontadas em meus artigos publicados neste *Diario* em 30 de setembro e em 16 de novembro deste anno, ahi estão bem patentes neste exame, e brevemente o juizo criminal tomará conhecimento dellas.

Recife, 11 de dezembro de 1875.

J. M. de Andrade.

Garantia do capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Urgente

Lendo neste *Diario*, em varios numeros, que com urgencia se precisava fallar-me na rua do Pires n. 38, dei pressa em dirigir-me a esta cidade, onde chegando no dia 6 do andante, fui logo no dia seguinte ao lugar acima indicado, afim de satisfazer a curiosidade de conhecer a pessoa por quem eu era convidado, e saber do negocio que tão urgentemente reclamava minha presença. Soube que essa pessoa era o Sr. José do Rego Maia, a quem não tive o prazer de encontrar, não obstante te-lo procurado nesse mesmo dia quatro vezes. Não podendo demorar-me mais tempo longe de minhas occupações na comarca do Bonito, onde resido, retiro-me na ignorancia do negocio que o Sr. Rego Maia tinha a tratar comigo, pois o Sr. Manoel Moreira de Souza, meu correspondente que foi nesta praça, acaba de assegurar-me que satisfez todas as obrigações relativas á estada de meu filho no collegio, que era dirigido pelo mesmo Sr. Rego Maia.

Recife, 9 de dezembro de 1875.

José Marques da Fonceca Mello.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha criticas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro arinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacado do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. . Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoa que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Maselhao ministro d interior.)

N. 305.—Agua de Florida de Murray e Lanman.

Já lá vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios nos jornaes publicos, se alcançava o empalmar-se e introduzir-se um artigo inferior á aceitação publica. As essencias ordinarias e de uma emanação acerba, fabricadas de oleos baratos, são hoje em dia universalmente rejeitadas em despeito de todas as impressas certidões comprovativas ; em quanto que este admiravel e riquissimo perfume e cosmetico, composto e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma de raras e delicadas flôres e plantas naturaes, e sobremaneira estimado na America do Sul e Mexico, de preferencia á todas as mais perfumarias e aguas cheirosas—vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia *nova fama, novos triumphos*, por meio de todas as classes do mundo civilisado, sem outra recommendação mais do que a sua incontestavel excellencia. Nenhuma senhora, a qual haja espargido algumas gotas desta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço, ou haja usado a mesma n'um estado de diluição, como um cosmetico, por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras e senhoritas da America Hespanhola, as quaes a tem usado para mais de vinte annos, mediante uma completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 13 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 9$200 por 15 kilos.

Carvão de pedra — 13$000 por tonelada, sabbado.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 3|8 d. por 1$000, sabbado e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 1|4 d. e do banco 27 1|8 d. por 1$000.

Dito sobre dito á vista — a 3 d|v. 26 7|8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v 348 rs. o franco.

Cambio sobre Lisboa á vista — 102 0|0 de premio, do banco, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 1 1|4 0|0 de desconto, sabbado.

Dito sobre dito — a 3 d|v. ao par, sabbado.

Dito sobre dito — a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Acciforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	330:145$434
Idem do dia 13............	34:666$988
	364:812$422

Descarregam hoje 14 de novembro.

Vapor inglez — *Vanguard* — varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Pernambuco* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Patacho americano — *James Miller* — varios generos para alfandega.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.

Barca portugueza — *Gratidão* — (atracada) sal despachado para terra

Lugar inglez — *Harriet* (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 13 Á 18 DE DEZEMBRO DE 1875.

Algodão em caroço — 99 rs. o kilo.

Algodão em rama ou lã—396 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 13 de dezembro de 1875.

O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.

O 2º conferente—Bazilio Baptista Furtado.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 13 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor inglez *Vanguard*, entrado de Liverpool e Lisboa em 13 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carga de Liverpool.

Arroz 300 saccos á ordem, 100 a H. Nuesch, 50 a José B. de Carvalho. Armas 1 caixa a Parente Vianna & C Amostras 29 volumes á diversos.

Barrilha 50 tambores a Fernandes da Costa & C., 40 a Araujo, Cruz & C. Barras de ferro 10 á ordem, 325 e 132 feixes a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 9 caixas á ordem, 10 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 5 a Ferreira da Rocha & Pinto, 1 a Lidstone, Robilliard & C.

Chá 10 caixas á ordem, 20 a Eduardo Moreira & C. Canela 10 caixas aos mesmos, 10 á ordem. Cutilaria 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Antonio da Silva Faria, 2 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Otto Bohres & Successores, 2 a Samuel P. Johnston & C., 2 barricas a Parente Vianna & C. Cadarço 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, ditas e fitas 2 caixas a Otto Bohres & Successores. Chapas de ferro 39 á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor. Cerveja 1 barril a W. S. Aspenall, 5 barricas a Lebre & Reis, 20 a Eduardo Moreira & C, 25 e 5 jarros á ordem. Camisas 2 caixas a Keller & C. Chapéos 5 caixas a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Vaz & Leal, 1 a Alvim, Vieira & C., 3 a Costa Maia & C., 3 a Gonçalves Irmãos & C., 2 a Cramer Frey & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 4 a F. Linden, 5 a Keller & C., 1 a Joaquim M. da Cruz, 2 a Mendes, Azevedo & C., 2 á ordem, 4 a João Christiani & C. Couros 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 1 a H. Nuesch. Calçado 2 caixas a Mendes, Lobo & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho. Crystaes 1 caixa a Joaquim Antonio Pereira & C. Collarinhos 1 caixa á ordem. Cartuchos 1 caixa a Von Schosten & C. Cravo da India 4 saccos a Antonio Ferreira de Carvalho.

Drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Ferreira Maia & C., 1 á ordem.

Enxadas 28 barricas a Hawkes & C., 30 a Ferreira Guimarães & C., 48 a Samuel P. Johnston & C. Elastico 1 caixa a H. Nuesch. Estopa 4 fardos a Samuel P. Johnston & C., 10 a Mills Latham & C. 10 a Cramer Frey & C., 8 á ordem, 1 a Keller & C.

Ferragens 6 caixas a Moreira, Halliday & C., 30 a Fernandes Carvalho & C., 30 a Hawkes & C., 8 a Saunders Brothers & C., 14 a Parente Vianna & C., 53 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Otto Bohres & Successores, 2 a Vaz & Leal, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Duarte Irmãos. Fio 1 caixa a Moreira, Halliday & C. Folha de Estanho 200 cunhetes a Parente Vianna & C. Fructas em conserva 1 caixa á ordem. Farinha de trigo 100 barricas á ordem, 100 a Saunders Brothers & C. Folhas de flandres 15 cunhetes a Manoel dos Santos Villaça. Folha de zinco 1 caixa á ordem.

Gomma laca 4 caixas á ordem, 5 a Samuel P. Johnston & C. Genebra 10 caixas a Carlos L. P. Roeck.

Joias falsas 2 caixas a Guimarães Ribeiro & C.

Louça 60 gigas aos consignatarios, 16 a Mills Lathan & C., 100 a Saunders Brothers & C, 69 e 20 barricas a Souza Bastos & C. Lona 2 fardos á Moreira, Halliday & C, 1 a Parente Vianna & C. Linha 2 caixas aos mesmos, 16 a B. Thonson & C., 5 a Antonio D. C. Vianna, 1 a José T. Leite Bastos.

Meias 1 caixa á ordem. Modelo de navio 1 caixa aos consignatarios. Mercadorias diversas 2 caixas a S. S. da Silva, 5 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Soares Diniz & C., 8 a H. Nuesch & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a Fonceca Guimarães & C., 9 a Alipio Vieira & C., 4 a Keller & C., 1 a Carlos L P. Roech. Manteiga 8 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 12 a Cardoso & Martins, 9 a Soares de Amaral & C., 20 e 40 barris á ordem, 9 e 25 a Eduardo Moreira & C., 50 barris a Saunders Brothers & C., 25 e 25 meios ditos e 4 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 20 gigas com 8 jarros a Mills Lathan & C. Machinismo 9 caixas á fabrica de fiação e tecidos. Marmore 14 caixas a Von Schster & C.

Objectos para gaz 86 volumes e peças a Simpson & C.

Provisões 5 volumes a Saunders Brothers & C. 1 a Mills Lathan & C., 2 a B. Thonson & C., 19 a Lidistone, Robilliard & C. Pás de ferro 36 feixes a Fernandes Carvalho & C. Perfumarias 2 caixas a Joaquim Antonio de Araujo & C., 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a Amaral Nabuco & C., 1 a Ferreira & Matheus, 2 a Domingos Manoel Martins. Pimenta 20 saccos á ordem, 20 a Eduardo Moreira & C. Pregos 13 barris a F. da Costa & C., 12 a Von Schster & C., 40 a Parente Vianna & C. Presunto 8 caixas á ordem, 2 a H. Nuesch, 1 a B. da S. Costa Campos. Papel 1 caixa a F. H. Caris, 50 a Parente Vianna & C., 1 e 3 fardos a Samuel P. Johnston & C.

Queijos 4 a Lidstone Robilliard & C., 2 a H. Nuesch, 1 a B. da S. Costa Campos.

Relogio de ouro 1 a Jorge Tasso.

Saccos de estopa 7 fardos a Simpson & C., 1 a Saunders Brothers & C.

Tubos de ferro galvanisado 23 a Samuel P. Johnston & C.

Tintas 6 barris á ordem, 3 a Estevão José da Motta. Taxas de ferro 40 a Cardoso & Irmão. Toucinho 4 caixas a G. Nuesch. Tecidos 56 volumes Monhard, Mettler & C , 2 a Adamson Howie & C, 39 á ordem, 1 a Mendes Lobo & C., 213 a Keller & C., 54 a Mills Lathan & C., 69 a Cramer Frey & C., 14 a Simpson & C., 12 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 12 a Olint , Jardim & C., 81 a Luiz Antonio Siqueira, 69 a E. A. Burle & C., 2 a Joaquim Antonio Pereira & C., 23 a Braga Soun & C., 12 a Fernandes Carvalho & C., 12 a Carneiro & Nogueira, 57 a Machado Pereira & C., 5 a Magalhães & Rangel, 2 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 1 a H. Nuesch, 49 a Alcoforado

Mappa annual da Escola Central apresentado á directoria geral da instrucção publica.

NUMERO	NOMES	NATURALIDADE	IDADE	FILIAÇÃO	AULAS 1.º grau 1.º anno	AULAS 1.º grau 2.º anno	AULAS 1.º grau 3.º anno	AULAS 2.º grau 4.º anno	AULAS 2.º grau 5.º anno	AULAS 3.º grau 6.º anno	AULAS 3.º grau 7.º anno	EXAMES FEITOS NA ESCOLA 1.º grau 1.º anno	EXAMES NA ESCOLA 1.º grau 2.º anno	EXAMES NA ESCOLA 1.º grau 3.º anno	EXAMES NA ESCOLA 2.º grau 4.º anno	EXAMES NA ESCOLA 2.º grau 5.º anno	EXAMES NA ESCOLA 3.º grau 6.º anno	EXAMES NA ESCOLA 3.º grau 7.º anno	EXAMES FEITOS NA ACADEMIA Francez	Arithmetica	Geographia	Inglez	Portuguez	Geometria	Historia	Latim	Philosophia	Rhethorica	PORTE
1	Manoel do Nascimento Machado Portella Junior	Pernambuco	15	Dr. Manoel do Nascimento M. Portella.																									bom
2	João Pinto Portella	»	14	Idem																									»
3	Joaquim Pinto Portella	»	14	Idem					»										a. p			a. p							»
4	Francisco de Barros Wanderley	»	14	Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley					»																				»
5	Sergio de Barros Wanderley	»	11	Idem					»						a. p.				a. d.										»
6	Francisco de Assis Caldas Lins	»	12	Barão de Araçagy			»							a. d.															»
7	Manoel de Mesquita Lins	»	13	Adolpho Wanderley Lins.		»		»							a.							a. s.	r.						»
8	Antonio de Souza Leão	»	1[illegible]	Barão de Morenos									a. p.																»
9	Francisco Domingues da Silva Netto	Maranhão	13	Dr. Francisco Domingues da Silva Junior.	»																								»
10	Americo Vilella Pereira do Lago	Rio de Janeiro	7	Marechal Solidonio José P. Pereira do Lago.						»		a.																	»
11	Galdino Diniz da Cunha	Pernambuco	1[illegible]	Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.		»							a. p.																»
12	João Diniz Ribeiro da Cunha	»	8	Idem		»							a. p.																»
13	Alberto de Oliveira Coelho	»	11	Dr. Virgilio Coelho.											a.				a. p.										»
14	Felippe Lactancio Burle	»	12	José Burle				»							a. d.				a. p.				a. s.						»
15	Carlos Alberto Burle	»	13	Idem				»														a. p				a. p.			»
16	Alvaro de Oliveira Carvalho	Maranhão	13	Luiz Antonio de Oliveira.					»																				»
17	José Candido Trigueiro da Cruz	Parahyba	15	Candido Trigueiro da Cruz			»															a. p.	a. p.						»
18	João Baptista Lins Wanderley	Pernambuco	16	Thomaz Lins de Barros Wanderley					»																				»
19	Victorino de Paula Ramos	»	14	José Francisco de Paula Ramos.						»									a. p.										»
20	Antonio Filemon Gonçalves Torres	Alagoas	13	Francisco Gonçalves Torres.				»							a. d. l.				a. p.				r.						»
21	João Fernandes Lopes Junior	Pernambuco	12	João Fernandes Lopes		»							a.																»
22	Luiz Correia Cardoso	»	9	Francisco Antonio Corrêa Cardoso	»							a.																	»
23	Alfredo da Silva Torres	Alagoas	10	Justino da Silva Torres			»							a.															»
24	Manoel Xavier Carneiro d'Albuquerque	»	14	Coronel Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.				»											a. s.				r.						»
25	Carlos Francisco de Albuquerque Bello	Pernambuco	14	José Francisco Bello.				»											a. s.				r.						»
26	João Adolpho Lins	»	11	Adolpho Wanderley Lins				»																					»
27	Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque	»	14	João Carlos Cavalcante de Albuquerque			»							a.															»
28	Joaquim Manoel Cavalcante de Albuquerque	»	10	Idem	»							a.																	»
29	José Emigdio Gonçalves Lima	Alagoas	15	José Antonio Gonçalves																									»
30	Francisco Leopoldino Gonçalves Lima	»	1[illegible]	Idem			»							a. p.															»
31	Pedro Valeriano dos Reis	»	13	Manoel Buarque dos Reis.				»							a. d.							a. p.	a. s.						»
32	Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães	»	14	José Joaquim Rodrigues Guimarães				»							a. p.				a. s.				a. s.						»
33	José Joaquim Alves da Silva Junior	Pernambuco	15	José Joaquim Alves da Silva		»								a.															»
34	João Gonçalves Torres Junior	»	13	João Gonçalves Torres			»							a.															»
35	José de Azevedo Maia e Silva Junior	»	13	José de Azevedo Maia e Silva				»														a. s.	a. s.						»
36	Victorio Accioli Lins Junior	»	17	Victorio do Nascimento Lins					»													a. p.				a. p.			»
37	João Ribeiro Pessoa de Oliveira	»	14	José Ferreira de Oliveira.				»							a. p.								a. s.						»
38	Carlos dos Santos Villaça	»	13	Manoel dos Santos Villaça.			»							a. d. l.															»
39	José Correia do Rego Vasconcellos	»	13	Feliciano Correia do Rego			»							a.															»
40	Henrique Candido de Oliveira	»	9	Eduardo Candido de Oliveira			»							a.															»
41	José Irinéo Campos Torres	Alagoas	13	Luiz Ferreira Campos Torres			»							a.															»
42	Abilio da Motta Silveira	Pernambuco	1[illegible]	José Rufino da Silva Ramos			»							a. p.															»
43	Flavio Brederodes Pessoa de Mello	Alagoas	13	Dr. José Rufino Pessoa de Mello.				»											a. s.										»
44	Elias Pompilio de Sá	Pernambuco	9	Numa Pompilio.		»							a. p.																»
45	Manoel Santino Castro Lobo	»	7	Manoel Torquato Pereira Lobo	»							a.																	»
46	João Carlos Walter	»	10	Carlos Walter.		»							a. p.																»
47	Augusto Ferreira da Rocha Leal	»	10	Francisco Ferreira da Rocha Leal			»																						»
48	Affonso Ferreira da Rocha Leal	»	9	Idem		»							a																»
49	Horacio Ferreira da Rocha Leal	»	8	Idem	»							a.																	»
50	Caetano José da Costa e Silva	»	11	Antonio José da Costa e Silva		»							a.																»
51	Manoel Jacintho da Silva C. de Albuquerque	»	12	Salvador Coelho Drummond C. de Albuquerque.				»							a. p.														»
52	Bianor Gadault Fonceca de Medeiros	»	9	Manoel Fonceca de Medeiros			»							a. d.															»
53	Pedro Alexandrino de Souza	»	12	Antonio José de Souza e Silva			»																						»
54	Manoel Medeiros	»	10	Antonio Ignacio do Rego Medeiros			»							a. d.															»
55	Antonio Carlos Silva do Brasil	»	8	Antonio José Silva do Brasil			»							a. d.															»
56	Alfredo Vieira de Souza	»	10	Antonio Annes Vieira de Souza.			»							a. p.															»
57	Francisco de Assis Ferreira Leite	»	10	José Joaquim da Costa Leite	»							a.																	»
58	Carlos Ferreira Guimarães	»	13	Frederico Lopes Guimarães				»							a. d.				a. s.				a. s.						»
59	Ernesto Pereira da Rosa Farias	»	13	Antonio Pereira de Farias.				»																					»
60	Augusto João Frederico Hoffman	»	12	Carlos Hoffmann				»																					»
61	Juvenal da Cunha Antunes	»	8	Alfredo José Antunes Guimarães.		»							a. p.																»
62	Walfrido da Cunha Antunes	»	7	Idem	»							a. p.																	»
63	Arthur Henrique de Albuquerque Mello	»	8	Francisco de Albuquerque Mello.										a. d.															»
64	Alfredo Saturnino Monte Lima	»	12	Guilherme Rodrigues Monte Lima			»							a. p.															»
65	Tobias Gabriel de Oliveira	Sergipe	10	Dr. José Joaquim de Oliveira										a. p.															»
66	Vicente de Moraes Mello Junior	Pernambuco	12	Vicente de Moraes Mello.				»							a. d. l														opt.
67	João Avelino de Souza e Sá	»	13	Antonio de Souza e Sá				»							a. d.														»
68	Joel de Souza e Sá	»	8	Idem		»							a. p.																»
69	Antonio de Souza e Sá	»	6	Idem	»							a.																	bom
70	Leopoldo Pereira Arantes	»	14	Joaquim Pereira Arantes				»																					»
71	Alfredo Pereira Arantes	»	17	Idem				»											r.										»
72	Bento Lupcinio da Silva Neves	»	14	Manoel da Silva Neves				»							a.														»
73	Walfrido Odon Arantes	»	11	Antonio José Leopoldino Arantes.		»							a.																»
74	João Albertino Gomes da Silva	»	10	João Cancio Gomes da Silva	»							a.																	»
75	Olegario de Novaes Castellão	»	15	Francisco Gomes Castellão.				»											a. s.			a. s.	a. s.			r.			»
76	Alfredo Pinto Vieira de Mello	»	12	João Vieira de Mello e Silva			»							a. d.															»
77	Livio de Souza e Silva	»	12	Livio de Souza e Silva			»							a. d.															»
78	Guilherme de Souza e Silva	»	7	Idem	»							a. p.																	»
79	João Ribeiro de Brito	»	8	Francisco Ribeiro de Brito.		»							a. p.																opt.
80	Alfredo Litto Alves Guimarães	»	13	Francisco José Alves Guimarães.					»													a. s.				a. s.			bom
81	Francisco Ignacio Ferreira	»	6	Francisco Ignacio Ferreira.	»							a.																	»
82	Manoel José da Silva	Portugal	13	João José da Silva		»							a.																»
83	Eduardo Manoel Viegas	Pernambuco	13	Manoel Antonio Viegas Junior		»							a.																»
84	Bento Manoel Viegas	»	10	Idem		»							a.																»
85	Antonio Joaquim de Almeida Bastos	»	8	Domingos Ferreira Bastos	»					»		a.																	»
86	Antonio Rodrigues Autran	»	16	Candido Autran da Matta Albuquerque																									»
87	Rodolpho de Paula Lopes	»	15	Joaquim de Paula Lopes					»										a. d.							a. p			»
88	Alfredo de Carvalho	»	10	Manoel José de Carvalho			»																						»
89	Miguel de Brito Bastos	»	16	Major José Antonio de Brito Bastos	»					»		a.														a. p.			»
90	Francisco Romano de Brito Bastos	»	14	Idem																						r.			»
91	Baldomiro Eudocio de Brito Medeiros	»	13	Dr. José Felix de Brito Medeiros				»											a. s.										»
92	Guilherme João Theodoro Frese	»	13	Carlos Frese			»							a. p.															»
93	Carlos Cardoso Fernandes de Sá	»	10	João Cardoso de Sá			»							a. p.															»
94	João Alfredo Augusto de Figueiredo	»	11	João Carlos Augusto de Figueiredo		»																							»
95	Manoel Ferreira Bartholo	»	8	Manoel Ferreira Bartholo		»							a. p																»
96	Carlos Dantas Bastos	Portugal	7	José Joaquim Gonçalves Bastos	»							a.																	»
97	Alfredo Quiledonio Chaves	Pernambuco	12	Frederico Chaves Junior				»											a. p.				a. p.						»
98	Rodolpho de Carvalho	»	13	Manoel Ribeiro de Carvalho					»																				»
99	Manoel Antonio de Araujo	Alagôas	15	Manoel Antonio de Medeiros Araujo					»																	a. p.			»
100	José Manoel de Araujo	»	15	Idem					»										a. p.										»
101	Francisco de Souza	»	14	Felix Pereira de Souza				»											a. s.										»
102	José Joaquim da Costa Leite	Pernambuco	11	João Joaquim da Costa Leite					»																	a. d.			»
103	Antonio Carreiro da Silva	»	13	Manoel Carreiro da Silva					»																	a. s.			»
104	José Joaquim Pereira de Lyra	»	16	Manoel Joaquim Pereira de Lyra.			»																						»
105	Adolpho Fiuza de Oliveira	»	13	Joaquim Jeronymo Fiuza de Oliveira					»										a. s.										»
106	Francisco Fiuza de Oliveira	»	16	Idem	»							a.																	»
107	Francisco da Fonseca Figueiredo	»	12	Francisco da Fonseca Figueiredo.				»							a.														»
108	Augusto Marques Heitor	»	12	Antonio Ignacio Heitor			»																						»
109	Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva	»	12	Major Joaquim G. de Albuquerque e Silva				»							a. d. l.								a. s.						»
110	José Heronides de Hollanda Costa	»	12	Dr. Jacintho Silverio Santa Rosa.			»							a. p.															»
111	Ezequiel Franco de Sá	»	8	Dr. Ezequiel Franco de Sá.	»							a. d.																	»
112	Eugenio Colono Casa-Nova	»	13	Dr. João Baptista Casa-Nova				»											r.										»
113	Vicente de Paula Baulitreau	»	11	Carlos Baulitreau			»							a. d. l.															»
114	Celso Matheus Ferreira	»	10	Commendador José Matheus Ferreira	»							a.																	»
115	João Matheus Ferreira	»	8	Idem	»							a.																	»
116	Paulo Martins Pereira Monteiro	»	10	Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro																						r.			»
117	Pedro Carvalho de Moraes	Rio de Janeiro	11	Exm. Sr. Presidente da Provincia				»							a. d. l.				a. d.										»
118	Luiz Carvalho de Moraes	»	10	Idem		»							a. p.																op.
119	João Pedro Carvalho de Moraes	»	8	Idem		»							a. d.																bom
120	José Joaquim Guimarães	Pernambuco	11	Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães				»							a. d.														»
121	João Januario de Arruda	»	6	Manoel Januario de Arruda	»							a.																	»
122	José Maximino Pereira Vianna	»	10	Major Maximino Pereira Vianna	»							a.																	»
123	Tiberio Cesar Burlamaque	Piauhy	10	Dr. Cesar Burlamaque		»							a. p.																»
124	Manoel A. de Castro Nunes	Pernambuco	12				»						a. p.																»
125	Alfredo de Azeredo Coutinho	»	14	Pergentino Netto de Azeredo Coutinho.				»																					»
126	Augusto Monteiro	»	14				»																						»
127	Alfredo Monteiro	»	15				»																						»
128	Carlos José Ferreira Borges	»	12	Carlos Ferreira Borges			»							a. d.															»
129	André Dias de Araujo Junior	»	17	Coronel André Dias de Araujo							»																		»
130	Francisco O. de Azeredo Coutinho	»	15	Pergentino Netto de Azeredo Coutinho.			»																						»

Escola Central, 10 de dezembro de 1875.

O director,

Manoel Alves Vianna.

MUTILADO

Vieira & C., 2 aos consignatarios, 2 a Duarte Irmãos & C., 4 a José da Silva Loyo Sobrinho, 58 a Gonçalves Irmãos & C., 229 a B. Thomson & C., 1 a F. Leidem, 1 a Manoel Mesquita Cardoso, 17 a Ferreira Matheus, 2 a Ghimarães & Irmãos, 2 a A. Gibson, 17 a Gonçalves Bastos & C. 1 a Mendes, Azevedo & C.

Vinho 13 caixas a W. H. Hiott. Velas 25 caixas á ordem.

Carga de Lisboa.

Alpiste 10 barricas a Ferraz & Pereira, 3 a F. J. A. Braga, 10 meias ditas a José B. de Carvalho, 5 a José Maria Palmeira. Azeitonas 50 ancoretas a Joaquim José de Azevedo. Amendoas 5 barricas a F. José de Azevedo Braga.

Borel 1 caixa a Antonio Gomes Miranda Leal. Batatas 100 meias caixas a Joaquim José de Azevedo, 50 a viuva Leitão, Guerreiro & C., 60 a Jorge Tasso, 50 a C. José de Mendonça, 50 a José Correia Braga, 100 a C. Rodrigues Mendes, 150 a Silva Guimarães & C., 100 a Antonio Francisco Corga, 25 a Fernandes Baptista & C.

Cabos de linho 25 peças a Manoel José de Aguiar & C., 67 a Beltrão & Filho. Conservas 100 caixas a Pereira Vianna & C. Cebolas 25 caixas a Joaquim José de Azevedo, 50 a viuva Leitão, Guerreiro & C., 25 a Jorge Tasso, 30 a C. José de Mendonça, 25 a José Braga, 50 a Silva Guimarães & C., 25 a Antonio Francisco Corga, 20 a João Rodrigues de Faria, 25 a Fernandes Baptista & C. Cordoalha de linho 1 caixa a Manoel José dos Santos Aguiar & C. Cevada 10 barricas a Ferraz & Pereira. Carne em conserva 5 caixas aos mesmos.

Drogas 1 caixa a P. Maurer & C., 1 a Ferreira Maia & C.

Figos 4 caixas a Joaquim José de Azevedo, 4 a Joaquim de Souza Lima & C., 3 a José Fernandes Lima & C., 1 a Duarte de Amaral & C., 6 grades a Eduardo Moreira & C., 4 a Moreira Pereira & C., 6 a Beltrão & Filho. Fogão de ferro 1 a Luiz José da Silva Guimarães.

Genebra 2 caixas a Duarte do Amaral & C. Gomma laca 1 caixa á ordem.

Linhaça 1 barrica a João dos S. Ramos. Livros 2 caixas a Walfredo & Souza, 1 c De Lailhacar & C., 1 ao Revd. J. R. Smith.

Mercurio 1 caixa a Barthoiomeu & C., 2 a Guimarães Fonceca & C., 1 a Soares Diniz & C., 1 a Manoel N. da Fonceca & C., 1 a Pedro Maurer & C., 1 a Samuel P. Johnston & C. Medicamentos e drogas 3 caixas a Augusto Caors, 3 a Antonio José de Abreu Ribeiro, 3 a Manoel da Silva Faria. Massa de tomate 4 caixas a Joaquim José de Azevedo, 6 a Ferraz & Pereira, 17 a Moreira, Pereira & C., 12 a Amorim Irmãos & C. Manna 1 caixa a Ferreira Maia & C., 1 a João da Silva Ramos. Marmelada 6 caixas a Amorim Irmãos & C. Mercadorias diversas 3 caixas a Guimarães Fonceca & C., 1 a Netto Campos & C., a Antonio A. Maia & C., 1 a Antonio Domingos Pinto.

Nozes 5 barricas a Francisco José A. Braga.

Obras de ouro 1 caixa a José Joaquim Gonçalves de Barros, 1 a Negreiro & Irmão. Oleo e sabonetes 1 caixa a João da Silva Ramos.

Passas 5 caixas a Ferraz & Pereira, 7 a Joaquim de Souza Lima & C., 4 a José Joaquim Alves & C., 6 a C. José de Mendonça, 3 a Francisco Guedes de Araujo, 1 caixa e 1 fardo a Duarte d'Amaral & C., 253 fardos a Silva Guimarães & C. Paramento 1 caixa a Francisco Gonçalves Torres. Peixe em conserva 52 barris a Silva Guimarães & C., 1 fardo a Ferreia Maia & C.

Rapé 1 caixa a Cardoso & Freitas.

Sardinha 20 barris a C. Rodrigues Mendes, 50 ditos meios a Ferraz & Pereira. Sementes 1 caixa a Francisco José A. Braga. Ditas de flores 1 caixa a Antonio Gomes de Miranda Leal. Sapatos de trança 2 caixas a Joaquim Pereira Arantes, 1 a Antonio P. Ferreira, a Manoel Nunes da Fonceca & C.

Vinagre 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Vime 10 atados a Carneiro & C. Vinho 5|1 a Beltrão & Filho, 1|1 a Faria & Gomes, 3|5 a Franco da Cunha & C., 2|5 a Antonio Domingos Pinto, 10|10 a João Ramos, 50 caixas a Francisco Rodrigues da Silva, 6 caixas a Francisco Ferreira Baltar.

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Almanach 1 caixa a Mills Latham & C. Amostras 14 volumes a diversos.

Botões 1 caixa á ordem.

Conservas 8 caixas a Joaquim de S. Lima & C. Castanha 20 caixas aos mesmos, 10 a Siva Guimarães & C. Chapéos de sol e miudezas 1 caixa a C. Pinto de Lemos. Cadarço 1 caixa a José da Silva Loyo Sobrinho. Clichés 1 caixa a José de Vasconcellos. Chapéos 2 caixas á ordem, 4 a Joaquim M. da Cruz, 3 a E. A. Burle & C. 2 a Manoel Penna Junior & C. Camisas e chá á ordem, 1 a Cramer Frey & C.

Frucias 2 caixas a Augusto B. Vieira.

Livros 1 caixa a L. Macmann, 1 a Walfredo & Souza.

Moide 1 volume aos consignatarios. Modas 1 caixa a Antonio Ramalho. Maçãs 6 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Manteiga 40 caixas 70 ditas meias a Eduardo Moreira & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Cramer Frey & C, 1 F. A. Wegelen.

Porcelana 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 22 volumes a Monhard, Mettler & C., 2 a E. A. Burle & C., 12 a Luiz Antonio Siqueira, 58 a Keller & C., 8 a Mills Lathan & C., 13 a Cramer Frey & C., 14 aos consignatarios, 7 á ordem. 2 a Alcoforado, Vieira & C.

Uvas 2 caixas a Silva Guimarães & C.

Vestido 1 caixa a José Jacomo Tasso.

Brigue hespanhol *Christina*, entrado de Buenos-Ayres em 12 do corrente e consignado á Amorim Irmão & C., manifestou :

Couros secos 20,

Xarque 105,660 kilos á ordem.

Barca portugueza *Felix*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data, e consignada á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou :

Baricas vazias 256 a Moreira & Irmão, 200 a Martins & Araujo, 496 á ordem, 1,000 a Antonio João de Amorim, 630 a José da Silva Loyo & Filho.

Café 100 saccas a Fraecisco José da Costa Araujo, 100 a José da Costa Oliveira Figueiredo, 105 a Ricardo José Gomes da Luz, 105 a Lebre & Reis, 175 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 55 a Alheiro, Oliveira & C., 310 a Eduardo Moreira & C., 55 a Duarte d'Amaral & C., 55 a Ferreira da Rocha & Pinto, 173 a Manoel Duarte de Figueiredo, 26 a Franco da Cunha & C., 23 a Amaral & Valente, 109 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Antonio Francisco Corga, 90 a Magalhães & Irmão, 100 a Fraga, Rocha & C., 50 a José Joaquim Alves & C., 40 a Fernandes Baptista & C., 30 a Moreira Pereira & C., 50 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 30 a Joáquim José de Azevedo. Colla 5 saccos a Francisco Ribeiro Bastos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram : para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 363 saccos com 27,225 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram : para Liverpool, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Olinda*, carregaram : para Ney-York, P. Brothers & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Nebula*, carregaram : para o Canal, F. Casedo & Filho 754 saccos com 56,550 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Dous de Maio*, carregaram : para Barcellona, J. J. G. Beltrão & Filho 140 saccas com 9,862 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Minho*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 200 barricas com 28,743 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou : para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 192 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregaram : para o Rio de Janeiro, P. Barbosa & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco, L. J. Silva Guimarães 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Na barcaça *Luzitania*, carregou : para Alagoas, J. Maia Sobrinho 8 latas com 120 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	6:255$644
Idem do dia 13...............	504$515
	6:760$159

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 11..........	16,883
Idem no dia 13	
Primeira porta.......	292
Segunda porta.......	191
Terceiro porta.......	286
Quarta porta........	76
Trapiche Conceição	629
Dito da alfandega........	29
	18,386

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 11............	8
No dia 13............	3
	11

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 11	4
No dia 13.............	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11.......	11:985$962
Idem do dia 13...........	1:845$140
	13:831$102

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11.......	52:342$399
Idem do dia 13..	9:263$187
	61:605$586

Revista commercial

Da semana de 6 a 11 de dezembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 27 3/4 27 5/8 27 1/2 27 3/8 27 1/4 e do banco 27 1/2 27 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d|v 27 1/4 27 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre Hamburgo, 3 d|v 439 réis por reich-mark, do banco.

Dito sobre Paris, 90 d|v 345 348 e 352 réis e do banco 348 349 350 352 e 353 réis por fr.

Dito sobre dito, 30 d|v 350 réis. por fr.

Dito sobre dito, 3 d|v 356 réis e do banco 354 e 357 réis por fr.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v 97 e 98 por cento de premio do banco.

Dito sobre a dita, 30 d|v 97 por cento de premio.

Dito sobre a dita á vista 3 d|v 99 e 100 por cento de premio, do banco.

Dito sobre a dita, 3 e 8 d|v 97 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 60 d|v 95 por cento de premio.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d|v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, a 15 d|v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 5 d|v a par.

Dito sobre a Bahia, 8 d|v 1/2 por cento de desconto.

Desconto de lettras, 12 por cento ao anno.

Apolices da divida provincial de 8 por cento de juro, de valor de 500$ e 1:000$ ao par.

Fretes :— Assucar para os Estados-Unidos, 30 schs. e 5 por cento de primagem.

Dito, assucar para Liverpool, 20 schs. sem primagem.

Dito, algodão para Liverpool, 3/8 d. e 5 por cento por libra.

Dito, assucar e algodão, Rio Grande do Norte.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão, 1ª sorte, 6$900 por 15 kilos.

Dito mediano, 5$900 por 15 kilos.

Dito 2ª sorte, 4$900 por 15 kilos.

Dito de Mossoró, 7$ por 15 kilos.

Dito mediano, 6$ por 15 kilos.

Dito 2ª sorte, 5$ por 15 kilos.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 6$600 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento de primagem.

Dito do Rio Grande do Norte, em pluma, 6$700 por 15 kilos, posto a bordo, frete 9/16 e 5 por cento de primagem.

Dito de Mamanguape, 6$400 sem inspecção, por 15 kilos.

Assucar de 2ª sorte, de 3$900 a 4$009 por 15 kilos.

Dito de 3ª, de 3$750 a 3$800 por 15 kilos.

Dito bom, 3$600 a 3$700 por 15 kilos.

Dito regular, de 3$450 a 3$500 por 15 kilos.

Dito 4ª de 3$200 a 3$300 por 15 kilos.

Dito somenos, de 2$700 a 2$750 por 15 kilos.

Dito mascavado, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos.

Dito mascavado fino, de 2$250 a 2$300 por 15 kilos.

Dito regular, de 2$150 a 2$200 (em saccos de estopa) por 15 kilos.

Dito purgado, de 1$900 por 15 kilos.

Dito americano, bom, de 1$750 por 15 kilos.

Dito regular, de 1$700 por 15 kilos.

Dito do Canal, não ha.

Aguardente.— Cotamos a 62$ a pipa.

Café.— Chegaram 800 saccos, vendas do da Bahia 9$250 e do Rio de 9$400 9$600 e 9$800 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Cotamos de 392 réis por kilo.

Ditos verdes, cotamos a 261 réis por kilo.

Fumo em latas.— Chegaram 250 latas, vendas em latas, 18$000. Ha falta.

Dito em rolos.— Chegaram 15 rollos, cotamos a 16$000. Ha falta.

Dito em pacotes.— Chegaram 127 pacotes, cotamos a 17$000. Ha falta.

Milho.— Cotamos a 60 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 1$000 réis os 100 litros.

Sola.— Chegaram 360 meios, cotamos a 2$500 o meio.

Xarque do Rio Grande. — Cotamos de 3$500 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 24$000 o barril.

Alpiste.— Chegaram 24 barris, cotamos a 14$ por 15 kilos.

Arroz da India.— Chegaram 700 saccos, cotamos de 2$100 a 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Chegaram 120 quintos, cotamos a 2$650 o galão.

Dito dito em caixas, cotamos a 10$ a duzia.

Bacalhão.— Chegaram 6,600 barricas. Deposito de 16,000 barricas, retalha-se de 16$ a 18$ a barrica.

Banha de porco.— Chegaram 655 barris, vendas a 904 réis o kilo.

Batatas.— Chegaram 204 meias caixas, venda a 3$600 a caixa de 2 arrobas.

Bolachinha americana de soda, cotamos a 4$ a barrica.

Breu.— Chegaram 10 barris, cotamos de 7$ a 8$ o barril, conforme o pezo.

Carvão de pedra. — Chegaram 800 toneladas, cotamos de 10$ a 13$000, a tonelada.

Farello.— Chegaram 550 saccos, venda a 3$700 o sacco.

Farinha de trigo. — Chegaram 1,700 barricas, aos preços seguintes :

Hungria, 25$ a 27$000.

Trieste, de 21$ a 22$000.

Americana, de 16$000 a 17$500.

Kerosene.— Chegaram 1,400 caixas, cotamos a 3$700 a lata.

Genebra de laranja.—A 7$000 a duzia de frascos.

Dita commum.— A 4$200 a duzia de frascos.

Dita de Hollanda.—A 6$500 a duzia de frascos.

Dita de botijas.— De 300 a 340 réis por uma botija.

Dita vida eterna.— A 6$000 a duzia de frascos.

Dita de lanterna magica.— Cotamos a 5$200 a duzia de frascos. Não ha.

Louça ordinaria.— Venda a 390 por cento de premio sobre a factura.

Massas.— Sem chegada, ultima venda, a 6$200 a caixa.

Manteiga ingleza em latas amarellas.— Venda a 2$505 o kilo.

Dita em ditas d'ouradas, cotamos a 2$505 o kilo.

Dita dita em latas rôxas, cotamos a 2$396 o kilo.

Dita ingleza em barris, cotamos a 1$960 o kilo.

Dita franceza em barris, venda a 1$416 o kilo.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.

Pimenta da India, venda a 914 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Venda a 600 a resma do pequeno, e 800 réis da resma do grande.

Passas. — Chegaram 25 fardos, cotamos a 7$ a caixa.

Phosphoros.— Venda de 2$300 a groza.

Sal do Cabo Verde. — Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Queijos flamengos e pratos.— Chegara m688 volumes, cotamos de 2$200 a 2$300 o queijo, do flamengo, e 1$524 o kilo do de prato.

Sardinhas em latas.— Cotamos a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho. — Chegaram 32 barris, cotamos a 8$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 480 a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Chegaram 38 barris inteiros e 145 quintos, vendas de 105$ a 115$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa.—Chegaram 27 pipas inteiras e 158 quintos, cotamos de 160$ a 165$ a pipa.

Dito branco de Lisboa. — Vendas de 220$ a 230$000 a pipa.

Dito francez, retalha-se de 200$ a 210$ a pipa.

Carne do Rio da Prata.—Chegaram 106,800 kilos, cotamos a 6$ por 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Felix* de 357 toneladas, capitão José G. da Silva Lessa, equipagem 14, carga aarios generos ; a Francisco R. Pinto Guimarães.

Buenos-Ayres—26 dias, brigue hespanhol *Christina*, de 260 toneladas, capitão Pedro Conilli, equipagem 13, carga 105,662 kilos de carne ; a a Amorim Irmao & C.

Petitinga—4 dias, hiate nacional *Nina*, de 42 toneladas, capitão José Gonçalves de Araujo, equipagem 4, carga assucar e outros generos ; a Fraga Rocha & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho allemão *Mary*, de 170 toneladas, capitão H. Junge, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Honorio*, capitão J. B. Belleza ; carga assucar.

Rio da Prata—Barca hespanhola *Samboyana*, capitão carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 13.

Liverpool por Lisboa—22 dias, sendo do ultimo porto 15, vapor inglez *Vanguard*, de 1,404 toneladas, commandante W. J. Gell, equipagem 31, carga fazendas e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,490 toneladas, commandante Porks, equipagem 79, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Altata (na republica Mexicana)—138 dias, lúgar americano, *Redowa*, de 480 toneladas, capitão J. M. Walace, equipagem 10, carga madeira de tingir e chumbo ao mesmo capitão, veio refrescar e deixar alguns doentes de escorbuto e segue para New-York.

Rio Grande do Sul—24 dias, lúgar americano *G. C. Trumpff*, de 346 toneladas, capitão O. Gebbs, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Maceió—10 dias, brigue inglez *J. E. Grace*, equipagem 7, carga assucar, a Ledstone Robillard & C. Vai concertar o páo de bujarrona e segue para o Canal.

Buenos-Ayres—19 dias, barca hespanhola *Sunrise*, de 435 toneladas, capitão Felix Raig, equipagem 10, carga sebo ; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho hespanhol *Rosita*, de 415 toneladas, capitão Geronymo Mir, equipagem 10, em lastro ; á Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca russa *Albert*, de 713 toneladas, capitão O. A. Dreilic, equipagem 14, em lastro : a Saunders Brothers & C.

Ilha do Sal (em Cabo Verde)—22 dias patacho brasileiro *Maria*, de 219 toneladas, capitão Manoel T. Magalhães, equipagem 8, carga sal ; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—barca ingleza *Diana*, capitão Dereis ; em lastro.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Minho*, commandante Porks, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o lúgar inglez *May*, capitão Foster, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Edital n. 68.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 de novembro proximamente findo, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 9 de março do anno proximo vindouro ao meio dia, a obra da construcção do açude de Bezerros, orçada em 22:150$ como se vê das clausulas abaixo transcriptas ; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 60.—No prazo de tres semanas, a contar da communicação á repartição das obras publicas, do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 61.—Os trabalhos do açude serão executados durante uma estação de verão, e serão dirigidos de modo que toda a obra seja concluida antes da epocha das enchentes do rio. O arrematante principiará a fabricação dos blocos artificiaes no mesmo tempo que os alicerces da barragem.

Art. 62.—Se na epocha em que se realisar a arrematação desta obra não for possivel cumprir-se o disposto no artigo antecedente, o arrematante avisará immediatamente por escripto ao engenheiro fiscal e pedirá instrucções sobre a marcha a seguir na execução dos trabalhos.

Art. 63.—Se por negligencia do arrematante os trabalhos não forem executados conforme as prescripções dos arts. 61 e 62 e disso resultar alguma deterioração, o arrematante será responsavel pelos prejuizos resultantes e fará de novo, e á sua custa toda a obra arruinada.

Art. 64.—Durante a execução da obra o arrematante deverá tomar todas as providencias necessarias para o livre curso das aguas e evitar que causem estragos nas ribanceiras.

Art. 65.—A fiscalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da boa execução da mesma, a menos que exhiba ordem por escripta do engenheiro fiscal, prescrevendo modificação no orçamento ou afastamento das regras d'arte.

Art. 66.—Os pagamentos serão feitos todos os mezes, na proporção das obras executadas.

Art. 67.—O termo de recebimento provisorio será lavrado somente depois de ser concluida toda a obra.

Art. 68.—O prazo de responsabilidade será de um anno, a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que apparecer.

Art. 69.—Em tudo mais que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o seu art. 62.

O presente orçamento da importancia de 22:150$ foi organisado pelo abaixo assignado.

Recife, 29 de setembro de 1875. (Assignado) O engenheiro Beringer. (Verificado) O conductor Manoel da Costa Pereira. Visto e apresentado pelo engenheiro director das obras publicas.

Recife, em 6 de outubro de 1875.—Victor Fournié.—Conforme—o official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme—o official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 69.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 6 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que vai a praça perante a junta deste thesouro, no dia 16 de março proximo vindouro, a obra dos reparos do caes da ponte de Uchôa, orçada na importancia de 9.000$, como se lê nas clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta ao meio do dia acima indicado, competentemente habilitados. E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª.—O reparo do caes da ponte de Uchôa na estrada de Apipucos, será feito de conformidade com o orçamento da importancia de 9:000$.

2ª. A obra será começada no praso de 15 dias e concluida no de 4 mezes, ambos contados da data da assignatura do contrato definitivo.

3ª. O pagamento será feito em tres prestações iguaes na proporção da obra executada.

4ª. Em tudo que não estiver especificado no presente orçamento e desenhos juntos seguir seha as instrucções do fiscal do governo, e o que prescreve o regulamento vigente.

Escriptorio do engenheiro do districto suburbano, em 20 de novembro de 1875.—F. R. Leuttier.—Conforme.—O official maior, Luiz Salzar Moscozo da Veiga Pessoa.

Conforme.
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas do 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 67

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do mez proximamente findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 9 de março do anno vindouro, a obra da contrucção do açude de S. Caetano da Raposa, orçada em 23:720$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas ; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

Arsenal de guerra.

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e da companhia dos operarios militares no 1º semestre de janeiro a junho de 1876.

Assucar refinado de 1ª e 2ª sortes, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioda, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pão de *115* grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Lenha, cento.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras nesta secretaria, ás *11* horas do dia *18* do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, *11* de dezembro de 1875.

O secrertario interino,
Joaquim de Albuquerque B. Guimarães.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de capim, milho, mel e farello, para a alimentação da cavalhada da referida companhia no semestre a vigorar do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno proximo vindouro.

São convidados os Srs. negociantes que se quizerem propor a isso, a comparecerem na secretaria respectiva no dia 16 do corrente ás dez horas da manhã, com suas propostas em carta fechada.

Adverte-se que os generos são pelo preço de kilogrammo, e que não se admitte condições nas propostas.

Quartel no Campo das Princezas, 14 de dezembro de 1875.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de ferraduras, cravos e pastagem para a cavalhada da referida companhia no semestre do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno vindouro.

Convida-se ás pessoas que se quizerem propor a taes fornecimentos a apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria da companhia, a 16 do corrente ás 10 horas do dia.

Não se admittem condições nas mesmas propostas.

Quartel no Campo das Princezas, 14 de dezemboo de 1875.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 13 DE DEZEMBRO DE 1875.

Agencia de correio na povoação de Alagôa de Baixo.

Faço publico que do dia 18 do corrente anno em diante começará a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Alagôa de Baixo, sendo a mala espedida nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente e em virtude do que dispõem os nossos estatutos, convido a todos os nossos irmãos para a mesa geral, que deve ter lugar no dia 19 do corrente, afim de eleger-se a mesa regedora que deve funccionar no anno de 1876.

Secretaria da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 13 de dezembro de 1875.

J. G. de M. Galbardo,
Secretario.

Os amigos politicos do finado Visconde de Camaragibe, na comarca de Palmares, mandam celebrar um officio por alma daquelle illustre finado, amanhã 15, na igreja matriz desta villa, e convidam a todos os amigos para assistirem a este acto de caridade e religião.

José Leonardo da Silva Ramalho

Maria Magdalena Augusta de Miranda Ramalho, Jeremias Augusto da Silva Ramalho (ausente), Honorato Augusto de Miranda, Augusto Honorato de Miranda, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu muito prezado esposo, irmão e cunhado, José Leonardo da Silva Ramalho, e de novo pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam resar, que terá lugar terça-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco ; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez

---

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Prosegue a 2ª discussão do projecto de reforma dos estatutos.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de dezembro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

COMPANHIA. PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até á 1 hora da tarde do dia da sahida.

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana : para carga, trata-se com Silva Guimarães & C, praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor**

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

PARÁ

Commandante 1º tenente Carlos Gomes

Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte, até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

ROYAL MAIL STEAMER.

ILLIMANI

Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguira para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Paket Company.

MONDEGO

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o vapor inglez *Mondego*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio - 40

Aracaty

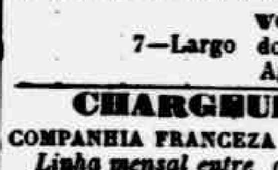
O hiate *João Valle* vai sahir em direitura para o oprto acima no dia 16 do corrente com a carga que tiver, por ter já parte do carregamento, e para o resto, trata-se com o seu proprietarie, na rua do Vigario n. 33, ou a bordo, no trapiche Loyo.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.



Dos portos acima é esperado, até o dia 19 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

7—Largo do Pelourinho—7

Agente

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

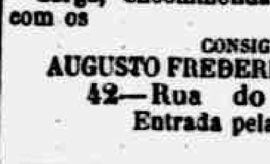
Cammandante A. Fleury.

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisbôa e Havre ; entrará no porto havendo passageiros em numero sufficiente.

STEAMER,

HENRI IV

Commandante Capelle.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguinle, depois da indispensavel demora, para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo.

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dita de dito.

Carga, encommendas e passageiros : trata-se com os

CONSIGNATARIOS

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

LEILOES.

Terceiro

LEILÃO

DE

PREDIOS

Na Baixa Verde (Capuaga)

Massa fallida de José da Costa Bispo

HOJE

Sendo :

Um sitio n. 7, com grande casa de tijolo, terraço, cocheira, cacimba, jardim, 1 grande viveiro e alguns arvoredos.

Um dito n. 5, com casa meia agua, e alguns arvoredos.

Um dito n. 3, com casa de taipa.

O agente Martins levará a leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os predios e sitios acima pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

A's 11 horas do dia acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO

DE

um grande sitio com casa, denominado—Areia Branca

No lugar Venda Grande

HOJE

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Martins fará leilão do sitio acima com

MUTILADO

ILEGÍVEL

casa de vivenda, casa de fazer farinha e uma estribaria em caixão, de pedra e cal, alguns coqueiros e capoeira para plantação.

LEILÃO
DE

uma machina a vapor, locomovel, de força de 12 cavallos, diversas machinas de serrar, diversos guindastes de ferro, 5 depositos de ferro, para oleo, 1 mahina para cortar sabão, 1 machina de madeira de sucupira, com serra circular, 8 portas de amarello, novas, e outros muitos objectos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

HOJE

A's 11 horas da manhã

Na saboaria do Recife, sita á rua do Brum n. 1.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, os artigos que abaixo se menciona, pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

A saber:

Um optimo relogio de parede, americano, com indicação dos dias, mezes e anno, 1 machina locomovel, a vapor, de força de 12 cavallos, 1 machina para serrar, 2 ditas ditas de fita para serrar, 1 dita para moldar, 1 dita para furar, 1 guindaste de ferro com corrente, 1 dito de dito sem ella, 2 etageres com 4 prateleiras, 20 duzias de limas chatas, 6 1/2 ditas de ditas redondas, 1 escova de cabello, 5 ditas de arame, para limpar limas, 4 apitos de metal, 4 tubos de vidro, para caldeira, 2 1/2 libras de arame amarello, pregos de cobre, 187 palmos de correias novas, 460 kilos de pregos francezes, 4 azeiteiras de folha, 8 folhas de serra circular, 25 kilos de pregos de cobre, 20 kilos de chumbo em lençol, 44 kilos de dito em barra, 5 pedaços de canos de dito, 8 portas de amarello, novas, 16 portas de dito, 2 contravergas de amarello, 6 mancaes de ferro, 2 columnas de dito, 7 bandeiras de dito, 7 chapas de dito para resfriadores, 8 espeques de madeira quiri, 7 grelhas de ferro, para caldeira, 105 peças de corda vermelha, 1 porta de ferro para fornalha, 1 bomba de cobre, 5 canos de ferro, 3 ditos estanhados, 1 dito com franja, 5 depositos de ferro para oleo, 10 garrafões vasios, 14 tijolos inglezes para forro, 11 grampos de ferro, 6 rodas lisas de ferro, 2 correntes com ganchos, 50 kilos de pregos ripaes, 3 rodas desatadas, 1 caixa com tachas de cobre, 1 caixa de amarello, 1 caixão com limas usadas, 30 cantos de madeira, para pilares, 1 bomba de ferro, 8 trilhos dentados, 1 lata com oleo de alfazema, 1 pedra de amolar, 1 rôlo de folhas de zinco, 36 quinas de madeira, 11 resfriadores de sabão, 6 caixilhos para os mesmos, 2 tachas de ferro, 1 machina para cortar sabão, 15 chaves de ferro, para machinas, 1 macaco, 1 guindaste volante, 3 columnas de ferro com pedestaes, 1 cano de ferro, com curva, 2 curvas de ferro pequenas, 1 armação com prateleiras e pertenças da machina de serrar, 32 folhas de serrar, grandes e novas, 1 repartimento de pinho, 2 armarios de dito, 11 tarrachas, 1 lote de ferragens usadas, 22 chaves de parafuso, 5 pares de bronzes, 2 enchoes de carpinteiro, 1 marreta de ferro, 7 escadas de mão, 1 jarra de barro, 1 carteira de amarello, 1 môcho de pinho, 1 lavatorio de ferro, 1 sinêta, 1 serrote grande, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão

LEILÃO
DE

1 parte do sobrado n. 22 da rua do Quatro Cantos em Olinda.

Uma dita do sobrado contiguo ao mesmo n. 22, na mesma rua.

Massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 48

O agente **Martins** fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das partes dos sobrados acima, pertencente á massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

A'S 11 HORAS.

Terceiro

LEILÃO
DAS

dividas activas

Da massa fallida de Francisco Rodrigo dos Santos, na importancia de 1:338$620

HOJE

ás 11 horas da manhã.

No armazem da rua do Imperador n. 48

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, ás dividas activas da massa acima, na importancia de 1:338$620.

Agente Pestana

LEILÃO
DE

moveis abaixo mencionados, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lôbo, e juntamente as dividas

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

Um sofá de jacarandá, 12 cadeiras de dito, 1 mesa redonda de dito, 2 bancas de dito, 1 par de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 marqueza, 2 bancas, 4 cadeiras velhas, 1 carteira e dividas.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio, dos moveis e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lôbo, os quaes foram transportados para o armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11, onde podem os Srs. pretendentes examina-los.

Agente Pestana

LEILÃO
DE

PREDIOS

A saber:

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação de Una.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação de Una.

Uma dita com 31 palmos de frente e 55 ditos de fundo, na mesma povoação de Una.

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as 4 casas acima declaradas, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lôbo, conforme o mandado que se acha em mão do mesmo agente para os Srs. pretendentes examina-lo.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO
DE

um terreno proprio, sito na estrada de Beberibe de Baixo n'Agua Fria, na rua de Olinda, termo da cidade de Olinda, com 350 palmos de frente e 500 ditos de fundo, com uma excellente casa de taipa, com 54 palmos de frente e 54 ditos de fundo, com 3 portas de frente e 4 janellas, muito bem dividida, 1 casa de madeira, a qual aluga-se por 12$ mensaes. O terreno tem pés de cajueiros e coqueiros

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO.

A'S 11 HORAS EM PONTO

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

O referido agente acha-se habilitado a dar todos os esclarecimentos aos Srs. pretendentes.

Casa de penhores

leilão
DE

JOIAS

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1° andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber:

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 3932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 1046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata-las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

leilão
DE

23 barris com toucinho de Lisbôa marca M. P.

Quinta-feira 16 do corrente.

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 23 barris com toucinho (de 4 arrobas cada um) marca M. P. ultimente desembarcado.

LEILÃO
DE

50 acções da companhia de Beberibe.

30 ditas da caixa filial do banco do Brasil, em lotes, á vontade dos compradores.

1 apolice da divida publica geral de 1:000$, e a casa terrea com sotão, quintal murado e portão de ferro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1.

Quinta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Em frente da casa da Associação Commercial.

O agente **Pinto** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de residuos, em virtude de requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado monsenhor Francisco Muniz Tavares, das acções, apolices e casa acima mencionada, pertencentes ao dito inventario.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito, na porta da Associação Commercial.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO
DE

armação, generos, utensilios e gaz do deposito sito ao Caes 22 de Novembro n. 38

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente **Remigio**, competentemente autorisado fará leilão do deposito acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote á vontade dos Srs. copradores.

A casa acha-se bem localisada, e propria para algum principiante. Garante-se a chave ao comprador.

LEILÃO
DE

treze quintos com vinho do Porto e trinta caixas com cognac

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na porta do armazem do Sr. Annes.

Em frente á alfandega.

Feira Semanal
DE

2 vaccas leiteiras, com crias, dando bastante leite, 4 cofres de ferro, 1 bagatella com pertenças, 3 partes de uma casa na rua do Pharol n. 52, carteiras para escriptorio, 1 mobilia estufada, camas francezas, santuarios, quadros com finas estampas, relogios para algibeira, ditos de cima de mesa e parede, 2 carrinhos para criança, objectos de ouro, crystaes, commodas com tampos de pedra, toilettes de mogno e jacarandá, estantes para livros, aparadores, uma porção de livros (romances), rewolvers, machinas de costura, candieiros a gaz, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

Quinta-feira 16 do corrente

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILÃO
DE

moveis, objectos d'arte, joias, candelabros de bronze, marmores e outros muitos artigos.

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem do Exm. Sr. Barão da Soledade, ao largo do Corpo Santo n. 6.

O agente **Dias** devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, de moveis, objectos d'arte, candelabros de bronze e muitos artigos,

A saber:

Um piano de jacarandá, uma conversadeira estufada de damasco, um sofá de jacarandá, um dito de dito estufado de damasco, uma mesa oval genoveza, uma dita de jacarandá, um cabide de amarello, duas retretas de dito, uma mesa oval de castanheiro, 6 etajeres de jacarandá, quatro figuras de Biscuit, uma dita de madeira cinco vasos de jaspe, um secador para charutos, duas bancas de mogno para jogo, duas ditas de amarello, dous lustres de crystal, diversos quadros, diversos jarros para flores, arandelas de bronze, dous candelabros de dito, dous jarros de marmore para jardim, 9 cadeiras de ferro, quatro bancos de dito, uma caixa para gelo, um grande candelabro de bronze, uma cabeça de viado, uma espingarda, quatro cabides de metal, um serviço de metal para lavatorio, um agulheiro de dito, um licoreiro de dito, um vaso de dito, um trinchante de dito, seis espetadeiros, dous quebra-nozes de dito, sete conchas de dito, dous baldes de dito, um berço de ferro, colheres e garfos de metal, um carrinho para criança, um guarda-comidas de arame, trem de cozinha e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do referido leilão.

Joias.

Tres pulseiras de ouro, um estojo de dito em caixa de marfim, dous castiçaes de prata, um apparelho de dita para chá.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

--- Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario.*

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9 oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario.*

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— TRASPASSA-SE o arrendamento das lojas ns. 8 e 10 da praça da Independencia: a tratar na mesma.

— PRECISA-SE de um caixeiro para tomar conta de uma taverna por balanço, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua de Dias Cardoso n. 60.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia, para comprar, cozinhar e lavar: na rua do Barão da Victoria n. 21.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na praça do Conde d'Eu n. 30.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos, para criado, que seja fiel e diligente: na rua Nova n. 19, 1° andar.

— O abaixo assignado tendo recebido uma procuração bastante do Sr. Antonio Ferreira Pinto, residente na cidade do Porto, nomeando 1° procurador, declara ao publico que é o unico autorisado a dirigir qualquer negocio nesta praça, pertencente ao mesmo Sr. Pinto. Recife, 13 de dezembro de 1875.—Antonio Marques de Oliveira.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se alugar um pequeno escravo de dez a doze annos, para o serviço domestico, paga-se bem: a fallar na rua Duque de Caxias n° 97, loja da verdade.

— PRECISA-SE de um homem para trabalhar em um sitio, que entenda de plantação e de andar com carroça; na rua do Marquez de Olinda n. 64, loja, se dirá quem precisa.

— PRECISA-SE de um perito cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Cabugá n. 5 A.

— ALUGA-SE um sobrado grande e bonito, perto da igreja do Pôço, tem jardim espaçoso, cacimba, bomba, banheiro, etc, etc, e é muito fresco, preço moderado: a tratar na rua do Lima n. 30, Santo Amaro.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— ALUGA-SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 36, e o armazem da rua do Rosario n. 45: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua Primeiro de Março n. 2, loja do Sr. Nogueira.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para familia: a tratar na loja.

— ALUGA-SE barato, umas meias aguas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) cada uma tem uma porta e duas janellas de frente, uma sala, uma camarinha, um corredor que communica para a cozinha, muito claras, caiadas e pintadas: a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

— ALUGA-SE o 2° andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a fallar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na praça de Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

Ama Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, que saiba bem cozinhar, paga-se bem: a tratar na praça da Independencia n. 26, ou rua Direita dos Afogados n. 66.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 28, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Vigario n° 4, pavimento terreo, ou no sitio do Retiro, na Passagem, quarta casa.

AMA No segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 43, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2° andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Vigario numero 13.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para um homem e dous meninos: a tratar á rua larga do Rosario n. 13, das 8 horas em diante achará com quem tratar.

Anna Maria dos Santos Fontes.

Manoel José Teixeira Fontes, José Miguel dos Santos, José Lopes Dias Peixoto, Antonio Pereira Dias, Francisco Guilherme Austerbeto Machado, José Miguel dos Santos Junior, Senhorinha Maria dos Santos, Anna Maria da Fonte Vianna, Maria Joanna Fontes Peixoto, Guilhermina Fontes Dias, Anna Moreira Dias Fontes, filhos, genros e netos, agradecem do intimo dalma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de Anna Maria dos Santos Fontes; e de novo os convidam todos os parentes e amigos, assim como, tambem da fallecida, para assistirem algumas missas que se tem de celebrar na quinta-feira 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, e desde já se confessam summamente gratos.

Feliciana da Conceição do Rego Villar

Fallecida no Rio de Janeiro aos 26 de novembro ultimo.

Resar-se-ha por sua alma, uma missa no convento de S. Francisco, ás 7 horas do dia 15 do corrente.

José Ricardo de Faria

Antonio José Ricardo de Faria e Antonio Domingues de Lima agradecem cordialmente aos seus amigos e de seu finado irmão e primo, José Ricardo de Faria, que se dignaram acompanha-lo ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas que se tem de resar no setimo dia, no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã de terça-feira, 14 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.

Globulos dynamisados e tinturas.

Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.

Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22

Pernambuco.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

EM 4 CORES

Verdadeiros

GRÃOS DE SAÚDE

do doutor FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Côres.** — *Noticia.*

Paris, pharm.e **Leroy.**

Pernambuco, **A. Regord.**

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Ce. — Bd St-Denis, 26

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C° e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica e ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Vigor do Cabello
DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES

CATARRHO DE BEXIGA

DEFLUXOS

TOSSE PERNITAZ

IRRITAÇÃO DE PEITO

TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE

COMICHÕES

MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua (efficacia inteiramente especial.)*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES

CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados.
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Imperial

Bacalhão de Norunega, em caixas: no armazem de Jorge Tasso, a rua do Amorim n. 37.

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija-se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Precisa-se

de um caixeiro (menino) para armazem de sal: para contratar e entender-se, á rua do Amorim n. 31, armazem.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro á juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Mocda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente. sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Novo Mundo n. 61

Este numero, que espera-se do Rio de Janeiro, será distribuido brevemente aos assignantes um exemplar recebido por via do Pará, acha-se exposto na livraria franceza, onde os pretendentes convencer-se-hão dos importantes melhoramentos que acabam de ter lugar, sendo o principal—as modas para senhoras—que dão materia a um extenso capitulo, e varios figurinos. A assignatura para o sexto anno é de 15$.

Na unica agencia desta provincia
LIVRARIA FRANCEZA

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes, com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua do Duque de Caxias n 80: tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

Para alugar-se

o segundo andar da casa n. 2, na rua do Barão da Victoria: a tratar na loja do mesmo predio.

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

CASA

Aluga-se uma casa na campina da Casa Forte, lado da sombra e muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, por 150$ por anno: a tratar na rua da Casa Forte, com Francisco José Alves Guimarães, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo **semelhança, nitidez e duração**

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Rua da Conceição n. 36.

Aluga-se uma casa terrea, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal grande, com cacimba, com um grande forno, proprio para assar qualquer cousa: a tratar na rua da Ponte Velha n. 44.

plano para as extracções das loterias da provincia, approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4,000 bilhetes a 3$000	12:000$000
Impostos, beneficio, commissão, etc.	2:640$000
Liquido.	9:360$000
1 premio de	3:000$000
1 dito de	900$000
1 dito de	400$000
1 dito de	200$000
3 ditos de 100$000	300$000
6 ditos de 40$000.	240$000
12 ditos de 20$000.	240$000
35 ditos de 8$000.	280$000
950 ditos de 4$000	3:800$000
1,010 premios	9:360$000

N. B. O premio de 3:000$000 está sujeito ao imposto de 17 0/0 por lei geral e provincial, e os de 200$, 400$ e 900$000 ao de 2 0/0 por lei provincial, sendo tambem todos sujeitos ao addicional de 3 0/0 sobre o valor do dito imposto provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 6 de dezembro de 1875. — Antonio José Rodrigues de Souza. — Approvo. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1875. — Assignado, João Pedro Carvalho de Moraes. — Conforme, o official-maior, Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Novo n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2120, dous quintos de n. 1970 com a sorte de 200$, e a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2667, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (170ª); convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1143 com 4:000$000, tres quintos n. 2120 com 700$000, dous quintos n. 1970 com 200$000, dous quintos n. 2667 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (170ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade de Propagadora da Instrucção Publica (171ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

Aluga-se

um quarto em Apipucos, assoalhado, proprio para um rapaz solteiro: a tratar no Caes 22 de Novembro n. 28.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez, com habilitação para tomar conta de uma taverna, tendo o mesmo algum capital: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18. terceiro andar.

Dous escravos.

Precisa-se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus.

(Eleição.)

Não tendo no dia 8 do corrente, por falta de numero legal de irmãos, constituindo se mesa geral, como estava annunciado; são de novo, convidados todos os irmãos a comparecerem no respectivo consistorio quarta-feira 15 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade no futuro anno administrativo.

Secretaria da irmandade, 13 de dezembro de 1875.

A. A. Caldas da Silva.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

Souza e Rego
Guarda-livros

Rua estreita do Rosario n. 20, 1º andar. Garante perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

Aluga-se

a casa n. 65 da rua do Visconde de Goyanna, reedificada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quarto separado com apparelho, quintal e cacimba, por 20$000: a tratar na rua da Guia n. 36, segundo andar.

ALUGA-SE

em Santo Amaro, por preços razoaveis, duas casas pequenas e assobradadas, ambas pintadas e caiadas de novo, contendo bastantes commodos para familias, sendo uma na rua da Fundição n. 10, e outra na rua do Lima n. 18: a tratar com o proprietario na mesma rua do Lima n. 30.

Santuario.

Ainda troca-se um santuario de jacarandá, muito bem ornado de imagens muito perfeitas, com os seus competentes resplandores e corôas de ouro muito fino: troca-se por diminuto preço: na rua do Brum n. 62.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultarme ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

70:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
arte olemco & C.

34.—Rua larga do Rosario.—34

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriços e gaspiadas, sola fina e grossa.

Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e parac

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

COZINHEIRA

Precisa-se alugar uma: na rua Primeiro de Março n. 8 A.

COMPRAS.

— COMPRA-SE azeite de amendoim: á rua de Santo Amaro n. 2, venda.

Compra-se

Uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brums n. 100 a 104.

VENDAS.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Pincipe n. 2.

— VENDE-SE a taverna sita no Varadouro de Olinda n. 2, em boa localidade, muito afreguezada e bem sortida, por seu dono precisar retirar-se por doente: a tratar na mesma.

— VENDE-SE a taverna da rua do Ventura n 1, na Capunga: a tratar na mesma.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, da vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças ouças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

Vende-se

duas escravas, sendo uma com habilidades, coze, lava, engomma e cozinha, e outra boa quitandeira: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 51.

— VENDE SE uma escrava preta, de 16 annos de idade, cozinha e engomma: a tratar na rua Bella n. 14, primeiro andar.

Taverna

Vende se uma taverna junto da ladeira da Torre, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende se a taverna sita á rua da Regeneração, em Agua Fria, com a qual faz-se todo negocio, vende-se a armação e generos, ou somente a armação: a tratar na Ilha dos Ratos n. 56, taverna.

— Vende se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, com bastantes commodos para familia.

Potassa da Russia

Vende-se na rua do Vigario n. 8.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar e que se vende pelo barato.

SITIO
Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Baarz á rua do Livramento n. 38.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz do Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MÃO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 polegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

5:000$000.
Vende-se ou hypotheca se, um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta; metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos,

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fúmo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Expo ição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam:
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs, o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chita para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Boa-Vista e festa.
Vende-se tres bois manços, para carroça ou carro, de uas vaccas, sendo uma já parida e outra para isso: na rua da Imperatriz n. 72, loja. Tambem se vende bacurinhos, ou leitões: na rua dos Coelhos n. 19, venda.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheiro
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA A 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo saccos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem. a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Polvora
marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Sal.
Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20
1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.
Pregos ripaes da terra.
Fechaduras de broca, em caixas sortidas.
Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.
Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Corpinhos á 3$000.
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gameleiras.

Taverna
Vende-se a do largo do mercado de S. José n. 25, bem localisada e bastante afreguezada, offerecendo, por isso, grandes vantagens a qualquer principiante que deseje colher algum resultado, sem o pesado trabalho de fundar uma casa em semelhantes condições: quem pretender dirija-se á mesma que se lhe dará todas as explicações precisas.

Non plus ultra
SUPERIOR CHA' DA INDIA (HYSSON), e PRETO (CANGÚ)
Para a casa Paula Mafra acaba de chegar o melhor chá que tem vindo a Pernambuco. Os apreciadores e especialmente as Exmas. Sras. e chefes de familia que se privam de tomar uma chavena de cha da India á falta de um deposito especial neste genero, podem agora dirigir-se á rua das Trincheiras n. 38, que encontrarão pacotes de meio kilo á razão de (dinheiro) 4$ e 5$000. Nem se diga que é caro o preço do extraordinario chá que o proprietario do estabelecimento expõe á venda, porque sinceramente é optimo, e tem tanta confiança no que affirma, que não receia actualmente competidores nem contestação.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão se amostras com penhor.

LITTERATURA.

ALLOCCUÇÃO, QUE RECITOU O DR. ANTONIO DE VASCONCELLOS MENEZES DE DRUMMOND, POR OCCASIÃO DAS EXEQUIAS DO VISCONDE DE CAMARAGIBE, NA MATRIZ DA BOA-VISTA, AOS 7 DE DEZEMBRO DE 1875.

I

Ex^mas. senhoras, e Exms. senhores.— Permitti, que um obscuro lente da Faculdade de Direito do Recife, nesta funebre solemnidade, á que todos assistem com luto n'alma, venha expandir seu vivissimo pezar, e derramar suas sentidas lagrimas pela infausta morte do conspicuo director da mesma Faculdade, meu antigo collega, nosso mui dedicado amigo o Exm. Sr. Visconde de Camaragibe.

Seja me ainda tolerado, se assim me constituo o écho da profunda dôr, que repassam tantos corações.

Sim, Ex^ams. senhoras, e Exms. senhores o chorar do coração sobre as venerandas cinzas daquelle, que nos era tão charo, e que inesperadamente desappareceu para sempre d'entre nós, qual doloroso sonho, e cujo accordar é o infinito, como infinita é a dôr, que nos opprime, é por certo o unico lenitivo d'alma, do mesmo modo, que a resignação é o verdadeiro balsamo do catholico!!!

Diante de um tumulo calam-se, e emmudecem se todas as paixões, e começa a justiça rigorosa, e unica sobre aquelle, que elle encerra; presta-se então o justo preito á verdade, porque a desalmada maledicencia já não póde traduzil-a como lisonja.

O panegyrico dos mortos sempre foi o devido tributo, que a sociedade sóe prestar para perpetuar a memoria daquelles, que, durante a vida, foram modêlos de probidade, typos de virtudes evangelicas, civicas, e sociaes, obreiros da civilisação.

II

Um eximio orador francez principiou a oração funebre do seu monarcha, do seguinte modo:

Só Deus é grande! Depois de Deus, só grande é a virtude! tudo mais é miseria neste mundo!

E com toda a razão, porque immensa, eterna, e absoluta só ha uma idéa, fóra do universo, a qual é a de Deus, por isso, grande, e sómente grande é Deus!

Assim tambem direi, grandezas, que orgulham uma familia, e fascinam a sociedade, tem apenas a belleza apparente da estatua do rei de Babylonia, e desapparecem com um sôpro, quando solidamente não se baseiam na virtude. Nos seus proprios fundamentos concentra-se então a sua inevitavel ruina.

Visconde de Camaragibe, Senador, Grande do Imperio, Lente Jubilado do Curso Juridico de Olinda, Director da Faculdade de Direito do Recife, Conselheiro Grão-Cruz da Ordem de Christo do Brasil, Commendador da de N. Senhora da Conceição de Villa Viçosa de Portugal, opulento proprietario: todos esses elevados, e bem merecidos titulos, que tanto o ennobreciam, e distinguiam na jerarchia do sangue, e do poder, de nada seriam para a Eternidade, se não fossem solidamente fundadas sobre a virtude, e preciosos predicados moraes, por que só estes escapam á foice do tempo, e da morte, atravessam o gelo dos seculos, passam á memoria dos pósteros, e tornam se immortaes.

Effectivamente, a virtude tem tão subido merito real, quando é baseiada em uma serie ininterrupta de actos, que a constituem, que a propria sociedade só respeita, procura, e prefere para todas as posições sociaes aquelle, que a tem, e com perseverança a pratica.

III

Começarei, pois, a apreciar o Visconde de Camaragibe pela alta aristocracia, em que era collocado, a qual, para alguns, constitue o brilho social.

Debaixo desta mesma relação, o Visconde de Camaragibe era exemplarissimo, porque, como todos sabem, não tinha orgulho algum; defeito aliás bem commum na nobreza, segundo dizia Salustio -*nobilitatis commune defectum*.

Antes pelo contrario, tinha pleno desapego de espirito á esses europeis, porque bem comprehendia, que uma longa serie de genealogias jamais podia equivaler á uma longa serie de acções meritorias; assim como que não devia saborear as vantagens do seu nascimento, sómente na nobreza de seus avós; em uma palavra, que um fidalgo, ou *filho de alguem*, tambem deveria por si mesmo ser—*alguem*—isto é, ser util á sociedade, á patria, aos seus parentes, e amigos, sôb pena de *procurar nas raizes o fructo, que se deve achar nos ramos*, ou de applicar-se-lhe com propriedade a sentença do Pai da Philosophia Moral—*Non vixit, sed in vita moratus est.*

IV

Por isso, o Visconde de Camaragibe sempre procurou pautar seus actos pelos sacrosantos dictames da moral, pelos sãos principios do justo, e do honesto, e assim tornou-se um Pernambucano muito distincto, varão illustre, um dos mais conspicuos funccionarios publicos, cidadão prestante, marido exemplar, optimo parente, amigo prestativo, dedicado, e sincero, em uma palavra—*amigo ás direitas*, na bella phraseologia vernacula, como dão os mais solemnes testemunhos todos aquelles, que o conheceram de perto, e cultivaram suas apreciaveis relações.

Como Brasileiro, elle desvelava-se pelos beneficios reaes de sua patria, e em propugnar pela manutenção da honra nacional, e das suas instituições, dedicando-lhe para isso todos os seus serviços, com a maior perseverança possivel.

Como Pernambucano, elle amava de coração a sua terra, e os seus patricios, e sempre procurou, quanto em si podia, promover-lhes a prosperidade, e o bem-estar; emfim era um verdadeiro elemento de ordem, de harmonia, o Iris de alliança.

Como politico, era afferrado em suas crenças, mas sem exageração, nem calculos interesseiros.

Como funccionario publico occupou as mais altas posições—de Lente do Curso Juridico de Olinda, Director da Faculdade de Direito do Recife, Presidente de Pernambuco, e da respectiva Assembléa Provincial, e da Geral, Senador do Imperio, etc.—por longos annos, primando sempre em exercer taes cargos com inexcedivel zelo, não pelos impulsos do premio, que nunca o fascinaram, mas sim pelos restrictos principios do dever, que sobretudo considerava; sendo que nas mais difficeis crises officiaes nunca deixou de ser encontrado em seu brilhante posto de honra, e probidade, em attitude propria, e condigna á sua pessoa, á sua espinhosa missão, sem jamais acurvar-se á posições contrafeitas, e ridiculas, á caprichos, despeitos, ou conveniencias pessoaes.

V

E o que mais era, em quanto muitos procuram nobilitar-se, se não apavonar-se por titulos honorificos, elle, que attingio aquellas elevadas posições, nunca os pedio, e sómente por valiosas considerações acceitou aquelles, que possuia.

Era, porque, tendo alma de outra tempera, nunca deslumbram-lhe esses tributos da vaidade humana, e antes occultava adrede seu merecimento real, visto como seu unico brazão, sua maior aspiração consistia em ser exacto servidor da patria.

Como esposo, ninguem foi mais extremoso, e fiel; ninguem poderia mais do que elle idolatrar sua querida e virtuosa consorte, sua terna, e mui digna consocia. Por vezes, ouvi-o, repassado de vivissima saudade, dizer: *que suas disposições testamentarias seriam de pleno accordo com a vontade, que ella lhe havia sempre manifestado, e por isso grande parte de seu patrimonio reverteria para os seus parentes.*

Como parente, elle não era só o patriarcha, mas tambem a Egide poderosa, e indefectivel de sua familia.

Como amigo, o Visconde de Camaragibe era superior á todo o elogio. O seu genio prestadio, o seu caracter sincero nunca falharam, principalmente nas mais criticas conjuncturas, ou na verdadeira adversidade, em que á elle recorriam aquelles, que cultivam suas preciosas relações.

Sabia identificar-se ao amigo, que o buscava, e manifestava-lhe seus apuros, seus sentimentos; por elle era capaz de fazer os maiores sacrificios, prestava-lhe todos os seus serviços.

Por tanto, póde-se dizer, sem receio de errar, que o Visconde de Camaragibe, era o verdadeiro typo do *amigo, na occasião incerta*, ou aliás do amigo—*usque ad aras.*

VI

Senhores, tenho até aqui esboçado alguns dos traços principaes do nosso sempre chorado amigo, benemerito patricio, e conspicuo patriota.

A sua vida foi cheia de factos honrosos, e de verdadeiras virtudes, que serão necessariamente transmittidos á historia patria por alguma penna d'ouro, em quanto á mim só coube dizer a verdade em linguagem pura, e singela, o que por todos é confessado, e constitue um *bom nome*, de valor muito superior á posse de todas as riquezas.

E se a mirrada mão da maledicencia procurou algum dia ferir a sua illibada reputação, esta, que era muito baseiada na convicção de todos, no conceito unanime, triumphou sempre mais acrysolada, bem como o ouro mais se purifica no cadinho, ou a pedra, que scintilla, quando ferida. Hoje mesmo, que a calumnia ousasse ainda profanar suas venerandas cinzas, esta mesma incontestavel superioridade necessariamente a esmagaria.

VII

O Visconde de Camaragibe era um cidadão dotado de todas as virtudes civicas, e das do philosopho christão, assim como dos mais excellentes predicados moraes.

Sua fronte era pensadora, sua physionomia grave, em que bem se liam os dotes da intelligencia, e do coração. A affabilidade do seu trato não prejudicava a energia do seu caracter, a rigidez des seus principios, a firmeza das suas crenças.

Era magnanimo em suas acções, sensato e prudente por natureza, circumspecto sem affectação, honradissimo em seus negocios, moderado em suas opiniões, modesto á toda prova, pundonoroso em todos os seus actos, firme em suas promessas.

Tinha optimo coração, no qual nunca pousou o odio, nem a vingança; espirito recto, e compassivo; alma generosa, franca, e bemfaseja; caracter independente, integerrimo, e pacifico; emfim, o Visconde de Camaragibe, era um desses homens raros, de antigos costumes.

VIII

Assim elle assignalou as gloriosas épochas de sua vida, assim percorreu as elevadas posições sociaes, que brilhantemente occupou; assim legou exemplos edificativos, lições proficuas, e dignas de imitação.

Entes, como o Visconde de Camaragibe, não morrem, pagam, sim, o tributo devido ao nada, por que são humanos; mas perpetuam-se nos fastos da patria, no proseguir das gerações, na memoria dos coevos, e dos pósteros.

São astros, que passam, nadando em luz, e permanecem em todo o brilho, além tumulo.

No bello sentir de um sabio—*homens taes, em quanto vivos são mortaes, mas pela morte se immortalisam.*

A recompensa delles, pelos bens que praticaram, e pelo mal, que nunca fizeram, está por Deus decretada. Para juncto de Deus, suas almas directamente correm pressurosas.

Deixam, porem, um nome muito honroso, e respeitado para lembrar eterna dôr, verdadeira e immorredoura saudade aos seus parentes, collegas, amigos, e concidadãos.

Não póde, pois, haver duvida; o mundo é todo illusão! Só a Eternidade é real!

O corpo vai caminho da terra do sepulchro.

O espirito está com a Eternidade, que é Deus!

Por isso, bem dizia Santo Agostinho: *Para vós mesmo nos fizestes, meu Deus!*

E como seu devotado amigo, só me resta orar, orar pelo seu eterno descanço, dirigir-lhe o meu ultimo, e saudoso adeus, e concluir com as palavras do Apostolo—*Pax, honor, gloria omni operanti bonum. A paz, a honra, a gloria sejam com elle A paz com sua sepultura, a honra com sua memoria, a gloria com o seu nome.*

Collegas, amigos, e mais senhores, para a alma do Visconde de Camaragibe, uma fervorosa prece, eu vos imploro como, um pio dever de todo christão.

Brisas bemfasejas bafejem-lhe a campa! A terra lhe seja levissima!!!

Notavel viagem que no anno de 1591 e seguintes, fez Antonio Knivet ao mar do sul em companhia de Thomaz Candish.

Traducção do hollandez por J. H. Duarte Pereira.

(*Conclusão*).

Em fim tomei terra. Vi que meu amo, trazido por um vagalhão, aproximava-se da praia. Eu e o meu bom amigo Domingos Gomes aguardamos attentos que a onda rebentasse para salval-o, e com effeito conseguimos puxal-o para terra; mas como não podia articular um palavra pareceu-me que não escaparia.

Vendo nós o estado em que se achava o nosso amo, agarramol-o pelas pernas e o suspendemos entre nós ambos com a cabeça para baixo, e deste modo despejou elle muite agua e tornou a si.

Considerando meu amo desmaiado como estava, disse eu: « claro está que o mar não distingue um governador dos mais homens. »

No dia seguinte entrou meu amo (na cidade), onde encontrou seu successor.

Não pouco satisfeito fiquei com a vinda do novo governador, pois persuadi-me que era chegada a occasião por mim tão desejada de tornar em breve á patria.

Ainda este anno lançaram ancoras á boca do porto quatro navios hollandezes do que occasionou tomar armas toda a cidade.

Achava-se então meu amo no engenho, e eu na cidade para cuidar de sua mulher. Vendo este que os portuguezes andavam acima e abaixo com suas armas, ordenou-me que tomasse um mosquête, e fosse para um dos fortes: Assim fiz.

Sendo eu no forte, o governador passou revista ás forças que nelle havia, e mandou buscar polvora e chumbo. Como eu sabia manejar bem o meu mosquête e o governador tinha os inglezes na conta de bons soldados, agradou-se de mim, e eu fallei com elle.

Depois de haver eu fallado ao novo governador, um certo João de Selvea o avisou que cumpria trazer-me em cuidadosa vigia, que não fosse eu passar-me aos hollandezes, pois peior do que isto havia eu praticado, e nenhuma duvida poria em nadar á noite em um pedaço de madeira para um daquelles navios. E contou-lhe então o que havia eu feito ao ex-governador meu amo. Assim inteirado, tomou-me o novo governador pela mão e conduzio-me á prisão, onde estive encarcerado durante vinte e sete dias, não sendo solto senão depois que os navios hollandezes partiram da entrada do porto em demanda da Ilha Grande.

Mais de dous mezes depois que chegara a S. Vicente o governador geral, appareceu naquelle porto uma grande urca de Amsterdam, chamada *Gulde Weereld*, cujo capitão era Lourens Bitter. Essa urca havia estado na ilha de S. Thomaz, na do Principe e em seguida no estreito de Magalhães, onde perdera muitos dos seus; e, obrigada dos ventos contrarioss tornara ás costas do Brasil. Chegando a dita urca a S. Vicente, mandou o capitão um batel á terra com recado ao governador que elle era negociante, e desejava que se lhe concedesse a licença de fazer tracto com os portuguezes. Assegurou-lhe o governador sob a sua firma e sello que o capitão não soffreria offensa alguma, e uma vez que pagasse os reaes direitos. poderia partir quando e para onde bem quizesse.

Com esta segurança entrou o capitão em sua urca naquelle porto, e mandou desembarcar todas as suas mercadorias.

O governador geral ia visitar diariamente o capitão em seu navio, e lhe promettia haver-se como amigo.

Desembarcadas as mercadorias, e achando-se em terra a maior parte dos hollandezes, dirigio-se para a urca um bom troço de portuguezes cantando e tocando guitarra. Os flamengos vendo-os vir daquelle modo, não tiveram má suspeita, pelo que poderam os portuguezes entrar no navio. Começaram a saltar e beber com os flamengos; mas, quando estes menos o pensavam, puxaram aquelles das espadas, mataram a dous, e se fizeram senhores da urca em proveito do rei. (2)

No começo do anno de 1599, chegaram diante da cidade da Bacia (Bahia?) nove urcas; mas nada poderam fazer.

Quatro mezes depois que chegara o governador geral a S. Vicente, teve meu amo que fazer alli. Acompanhei-o.

Quando chegamos, achava-se o governador a cincoenta leguas, em um lugar no interior. onde lhe constava haverem muitas minas de ouro (3). Não tendo achado, porém, cousa que pagasse o trabalho, despachou gente mais para o sertão em busca de um sitio chamado Itapusik. Como eu conhecia esse lugar, tive ordem do governador geral para seguir para alli.

Encontramos em Itapusik minas não vulgares. Trouxemos uma porção de terra (aurifera) e varios pedacinhos de ouro, que achamos em lugares lavados pelas aguas.

Muito folgou com isso o governador geral; deu-nos pelo achado mais do que elle valia, e enviou-o ao rei, a quem requereu permissão para averiguar se essas minas eram lavraveis ou não. Mandou igualmente quarenta mil libras em laminas de prata preparada na mina de S. Paulo a doze leguas de S. Vicente (4)

Quando eu me achara em Itapusik, partio meu amo para casa. Em consequencia de sua retirada, tive de servir como soldado até que partissem navios para o Rio de Janeiro. Servi tres mezes, e fui muito bem recompensado pelo governador, que remetteu-me de novo para meu velho amo.

Depois disto, mandou-me meu amo para um lugar chamado *Orgelen* (Orgams). E' uma serra que se avista do Rio de Janeiro. Ahi encontramos uma pequena mina de ouro e mui preciosas pedrinhas.

Por esse tempo chegou de Hespanha uma urca em que vinham um bispo e um governador hespanhol, os quaes partiriam em uma embarcação menor para o Rio da Prata e dahi para somma (para cima?)

Pouco depois da chegada desse navio, manifestou-se no Rio de Janeiro uma doença (variola?) a modo de sarampo, mas, em verdade, tão fatal como a peste; pois, no decurso de tres mezes, ceifou no Rio de Janeiro passando de tres mil pessoas entre portuguezes e indios.

Andava eu então occupado em ir e vir á noite ao engenho em um barco, transportando páo-Brasil para a urca; e por causa do ar inchou-me de tal modo uma das pernas que eu não a podia mover. E' commummente mui perigoso, naquella região, expôr se ao ar durante a noite quem está quente; pois, como a terra é calida penetra o ar com muita força, e faz enfermar de repente um ou outro membro do corpo humano. Durante bem um mez, andei bastante incommodado dessa perna.

A 14 de agosto do anno de 1601, embarcou meu amo Salvador Correia de Sá, com sua mulher Donna de Sosa, naquella urca, para seguir viagem do Rio de Janeiro para Pernambuco. (5)

Navegamos ao rumo de leste. A 15 continuamos a impegar-nos. A 16 caminhamos ao nordeste, e pelas dez horas houvemos vista do Cabo-Frio. A 17, 18 e 19 continuamos a deitar caminho para leste com vento noroeste, e levavamos esta derrota, porque receiavamo-nos das areias e parceis chamados, Abrolhos, sitos entre aquelle cabo e o Espirito-Santo.

A 20 tivemos vento sul, e fomos caminhando ao nordeste até 25, que foi quando o vento soltou para o norte. Governamos então a leste para o mar, mantivemos esta derrota até o ultimo do mez.

No dia 1º do seguinte mez, escorremos a costa com vento sudueste e prôa ao nordeste até 7.

A 8 o capitão e o piloto, tomando a altura do sol, averiguaram que estavamos a 10 1/2 gr. de lat. á banda do sul da linha.

Enquanto praticavam um com o outro acerca da viagem, veio dizer-lhes um marinheiro que havia apanhado dous ou tres peixinhos. Ouvindo isto um espanhol, chamado Gaspar Conquero, homem algum tanto pratico naquella costa, disse ao capitão: « Tende cautela, que receio estejais mais perto de terra do que suppondes, pois não sabeis quanto as correntes vos apanham a oeste para a terra. » Observaram-lhe em resposta os flamengos que elle se occupasse com que lhe pertencia, e que, sem suas instrucções, bem sabiam como se haviam de haver.

O piloto assegurou que estavamos apartados de terra mais de quarenta leguas, e governou ao norte.

A' meia noite de 9 demos fé de terra. Immediatamente lançou o piloto a sonda, e, encontrando oito braças d'agua, ordenou aos marinheiros que virassem as vellas, e assim se fez. Era o vento nordeste.

Estavamos muito mettidos em terra, e não nos podemos amarrar, porque viamos parceis a estibordo e bombordo do navio. Antes de aprestar as nossas ancoras, descahimos tanto para os parceis a sotavento que forçoso foi arribar a elles.

Se não fôra Deus servido de salvar-nos, houveramos todos perecido, pois o nosso navio esteve bem uma meia hora com a prôa sobre um dos ditos parceis. Já nos preparavamos para cortar os mastros e alijar caixas e bahús, pois tinhamos por impossivel poder conservar alguma cousa; mas, como disse, acudio-nos o Senhor, permittindo que, quando nós menos pensavamos, viessse quebrar-se sobre o parcel um grande golpe de mar, que nos poz em oito brças entre penhas e arrecifes. Escapamos assim, com o adjuctorio Divino, de tamanho perigo!

No dia seguinte avistamos na praia alguns selvagens. Ordenou então o governador que me puzessem em terra para entender-me com elles, saber que costa era aquella, e se podiamos ir por terra a Pernambuco. O capitão mandou que desembarcasse tambem comigo um mameluco chamado Antonio Fernandes. Este porem, chegando a terra, não quiz saltar com medo dos canibaes.

Portanto fui só ter com elles. Depois de os haver saudado ao modo da terra, pergunteі-lhes como se chamava aquelle lugar. *Cororeyspe* (Cururipe), disseram elles, isto é, *rio das rãs ou sapos*. Accrescentaram que não estavamos longe o rio de S. Francisco, e que um espaço ao norte ficava o rio de S. Miguel; que elles eram escravos dos portuguezes de Pernambuco, e haviam levado gado á Bahia, donde voltavam para casa.

Um desses escravos acompanhou-me a bordo. Fallou com o governador e contou-lhe muitas cousas.

Ao outro dia pedio a mulher do governador a este que abandonasse o navio e seguisse viagem por terra, ao que meu amo annuio. Mandou, pois, desembarcar todos os seus preciosos haveres, e recommendou ao capitão que, se podesse, seguisse para Pernambuco, e no caso contrario voltasse á Bahia, d'onde partiria, quando dalli sahissem outros navios para Portugal.

Na urca achavam se nove barris de prata que o governador geral enviava a D. Diogo de Quadro encommenda esta confiada aos cuidados de meu amo até Pernambuco.

Abandonamos pois o nosso navio.

(1) A duplicidade da politica daquelle tempo faz verosimil esta anecdota.

(2) Segundo os nossos escriptores, D. Francisco de Souza, governador geral do Estado do Brasil, se dirigio em março de 1599, ao sertão de Sorocaba e depois ao lugar que recebeu o nome de Nossa Senhora de Mont-serrate, para examinar as minas descobertas por Affonso Sardinha e seu filho.

(4) A mina, á que se refere Knivel, é talvez a mesma de Birassoyava, termo da villa de Sorocaba, onde Anffonso Sardinha construira uma officina regular.

(5) Esta viagem de Salvador Correia de Sá, sua estada em Pernambuco, etc., são factos ignorados.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— No dia de Santa Izabel houve um grande e sumptuoso jantar e recepção no palacio de Basilewski, Entre os personagens de mais distincção que foram apresentar os seus respeitos á rainha, foram vistos; o principe de Hohenlohe; o embaixador da Allemanha; o nuncio do papa; o marquez de Molins; o general Lademirault; a princeza Amelia de Bourbon e outros.

— Uma locomotiva vencendo 40 kilometros por hora, se quizesse fazer uma viagem á lua, chegaria a este astro em onze mezes, mas para chegar ao sol gastaria 352 annos. Supponde que um tunnel perfurasse o sol, a locomotiva de que fallamos, conservando uma velocidade de 40 kilometros por hora, empregaria mais de anno e meio pera chegar ao centro desse astro; e se quizesse dar uma volta ao redor gastaria dez annos e tanto. Para demonstrarmos a relação que existe entre esta viagem phantastica e as dimensões do nosso globo basta dizer que a mesma locomotiva chegaria ao centro da terra em cinco dias e meio, e daria uma volta em torno della, não tendo os rails solução de continuidade, em trinta e sese dias.

— Uma senhora, levando pela mão uma sua filha, foi visitar uma amiga que soffria horrivelmente dos dentes:

Ao terminar a visita voltou-se a filha para a mãi e disse:

« Ah! mamã, tu é que és feliz!

« Então porque, meu amor?

« Porque se te doessem os dentes tirava-los todos n'um instante. »

— Victor Hugo deu ultimamente um grande jantar em honra de E. Castellar. A Hespanha e a litteratura foram o assumpto da conversa.

De politica fallou-se pouquissimo e por incidente. Depois de jantar e a pedido do ex-presidente da republica hespanhola, o poeta leu alguns fragmentos ineditos da « Lenda dos Seculos » e da « Arte de ser avô », poema encantador que de didactico só tem o titulo.

Despedindo-se de seu hospede, Victor Hugo offereceu-lhe o seu ultimo livro *Durante o Exilio* com esta simples dedicatoria: —*A Emilio Castellar—Victor Hugo.*

No dia seguinte o grande orador jantou em casa de Thiers, em companhia de muitas notabilidades politicas e litterarias.

— Os conegos de Reggio (Italia) venderam por 10,000 francos o côro da sua igreja, verdadeira obra prima da época da Renascença e que vale pelo menos 200,000 francos. Comprou o um antiquario de Florença, que o tornou a vender por 70,000 francos, porém, o governo italiano sequestrou o mencionado côro, deixando-o como deposito, nas mãos do actual possuidor, com prohibição de vendel-o até que se averigue se os conegos tinham direito de levar a cabo a *steanissima vendita*, segundo diz o periodico italiano que publica esta noticia.

— Agita-se a idéa formar uma confederação das cinco republicas centro-americanas, Guatemala, S. Salvador, Honduras, Costa Rica e Nicaragua, que outrora compunham a republica da America central. Todas ellas formam uma população de 2,645,000 almas, em uma superficie de 326,970 milhas quadradas. Collocadas entre os dous oceanos e entre as duas Americas, gozam da situação mais favoravel que se póde desejar e apezar disso são as mais atrazadas, as mais pobres e as mais desacreditadas do Novo Mundo. O governo de Guatemala foi quem tomou a iniciativa para a reconstituição da federação, dirigindo aos outros governos um despacho em que manifesta os males da presente divisão.

— No porto de Barcelona, e passados trez mezes depois da explosão do vapor *Express*, os mergulhadores acabam de tirar do fundo do mar um volume contendo 1:000 duros em prata que existia á bordo no momento da cathastrophe.

— Segundo menciona o *Figaro*, durante o terceiro trimestre do corrente anno, abateram-se em Paris para o consumo publico, 1:445 cavallos, 65 burros e trez machos, que produziram um total de 276:040 kilogrammas de carne.

— Em um porto inglez foi detido e embargado pelas autoridades do paiz, um navio com bandeira do Uruguay, e a bordo do qual foram encontrados petrechos de guerra destinados aos insurgentes cubanos.

— O *Levant Herald* dá noticia de ter augmentado o cholera sm Alep (Asia Menor), Segundo os ultimos avisos recebidos na repartição de saude, de 18 a 24 de outubro deram-se em Alep 672 casos cholericos, dos quaes 449 terminaram pela morte. Em Tripoli, de 14 a 19, tinham-se dado apenas 4 casos e 3 fallecimentos, Em Tiberias, depois da invasão da epidemia até 16 de outubro, cerca de dous mezes, houve 108 fallecimentos. Assignalam-se ainda outros casos em diversos pontos.

— Noticiam de Stockholmo, em data de 16 de novembro que em uma das ultimas noites houve uma coalisão entre dous trens do caminho de ferro, da qual resultaram 6 pessoas mortas e 12 feridas, figurando entre estas o ministro da Belgica, que recebeu ligeiras contusões. Sete wagons ficaram feito em estilhaços.

— O ministro da instrucção publica e das bellas-artes de França, dirigio a seguinte carta ao eminente tragico Rossi, que está actualmente representando em um dos theatros de Paris; Gabinete do ministro, etc. Senhor: Peço-lhe que se digne acceitar a taça de Sevres que lhe envio, em lembrança da sua passagem por Paris, e como uma homenagem que me felicito de prestar ao seu bello talento. Receba, senhor, os testemunhos da minha distincta consideração. Wallon. »

— As folhas estrangeiras dão noticia de repetidos naufragios, causados pelas grandes tempestades que tem reinado no litoral da Mancha. O navio inglez *Astraida*, que ia de Londres para Nova Orleães, deu á costa em Andresselles. Salvaram-se o capitão e dez marinheiros, mas suppõe-se que morreram oito homens e uma mulher.

(*Continuar-seha-*

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

BEMVINDA

(Continuação do n. 285.)

CAPITULO VIII

QUEM PRATICA O BEM NÃO PERDE O SEU TEMPO.

— Agora, senhor, poderemos fallar á nossa voutade; estou ás suas ordens, disse Santafé.

Dom Agostinho inclinou-se respeitosamente ante aquelle distincto medico que com tanta bondade o recebia, e disse:

— Succede, Sr. Santafé, que a fama de seu nome chegou até ao humilde povoado, em que moro retirado desde que me reformei, porque tenho a honra de participar-lhe que pertenci muitos annos á milicia.

Santafé fez um movimento com a cabeça. Dom Agostinho proseguio:

— Sem parentes, nem amigos, sem grandes affeições sobre a terra, occupando-me pouco com o futuro e pensando com indifferença no passado, vivo modestamente no povoado de... provincia de Huesca. Não sei se o contrario começando a minha narração por estes pequenos detalhes.

— Continúe, meu amigo, disse o medico.

— Muito obrigado. Pois como ia dizendo, só duas pessoas não me são inteiramente indifferentes no povoado: uma dellas é a pobre louca de quem acabo de fallar-lhe, e a outra uma caritativa velha que recebeu essa louca em sua casa; porque é bom que V. S. saiba que D. Maria é um desses anjos terrestres que Deus manda para consolo dos afflictos. Entremos, porém, em materia, porque já basta de preambulo.

Dom Agostinho tomou assento, e vendo que o medico guardava silencio, continuou por esta fórma:

— Creio que é sempre util para o medico ter informações ácerca do doente, de cuja cura vai-se encarregar.

— Certamente! E muito mais na doença de que se trata.

— Por isso peço-lhe que tenha um pouco de paciencia se por acaso o incommodo com estas explicações que podem parecer superfluas.

O doutor fez um gesto indicando-lhe que podia continuar.

— Haverá talvez dezeseis annos, alguns soldados de uma escolta entraram n'um povoado conduzindo dous cavallos arreiados. Sobre um delles ia o cadaver de um homem, morto por uma descarga dos carabineiros da fronteira; sobre o outro via-se uma mulher joven e formosa, porém n'um tal estado de indifferença e mutismo, que, por mais perguntas que lhe fizessem, não abria os labios para responder nem uma syllaba. Como nem sequer soubesse dizer-nos o seu nome, suspeitamos que era uma pobre louca, e D. Maria que desde aquelle momento constituio-se o seu anjo de guarda, poz-lhe o nome de Bemvinda, querendo com isso mostrar que lhe abria as portas de sua casa como se fôra sua filha.

O doutor, que ouvio com muito interesse a naração de Dom Agostinho interrompeu-o com voz commovida, perguntando:

— Um momento cavalheiro, assegura que deu-se isso ha cerca de dezeseis annos?

— Sim, senhor.

— Era na estação dos gelos?

— Effectivamente, em pleno inverno.

— Que idade teria a pobre louca?

— De vinte e tres a vinte e cinco annos.

— E o senhor diz que era um povoado da provincia de Huesca?

— Sim, em...

— Esse povoado não está muito longe do Valle de Aran?

— Creio que a sete leguas.

— Prosiga, senhor e peço-lhe que não esqueça o menor detalhe.

Dom Agostinho olhou com assombro para o doutor, sem comprehender porque elle dirigia-lhe as perguntas que acabamos de escrever e mostrava tanto interesse.

— D. Maria que é a mais rica proprietaria do povoado e a senhora mais caritativa que se conhece, condoida da desgraça daquella infeliz, fallou com o alcaide, e pedio-lhe que deixasse levar para sua casa a louca.

— Está bem, mas os soldados da escolta que a levaram para o povoado, não disseram como a tinham encontrado?

— Disseram que na noite anterior os carabineiros da fronteira ouviram o galopear de dous cavallos, e deram a voz de alto! Vendo que os cavalheiros não paravam, fizeram fogo, suppondo os contrabandistas; porém aquillo que suppunham ser um fardo não era mais nem menos do que uma mulher, a cujo lado acharam um homem que fôra morto em consequencia das descargas. Tomaram conta do cadaver e da mulher que tinha perdido os sentidos, e fizeram entrega delle aos soldados da escolta, os quaes levaram para o povoado, a disposição do alcaide, tudo quanto tinha aprisionado os carabineiros.

O Dr. Santafé, tremulo convulso, era todo ouvidos.

O veterano não comprehendia porque razão a sua historia fazia tanta impressão naquelle bom homem.

— E o senhor diz que a pobre louca...? perguntou Santafé.

— A pobre louca permaneceu dezeseis annos em casa de D. Maria, que sempre lhe consagrou verdadeiro amor maternal, e que fez tudo quanto póde para restituir-lhe a razão; porém, ai! em vão tem-se recorrido aos medicos. Bemvinda continúa no mesmo estado. Pronuncia apenas monosyllabos algumas palavras incoherentes; só as crianças fazem-n'a sahir da habitual apathia e indifferença. Quando encontra alguma. aperta-a carinhosamente contra o seu peito, esconde a com o seu lenço e diz:

— Vem, meu filho, vem, senão hão de matar-te.

O doutor deu um grito terrivel e poz-se de pé.

Dom Agostinho, sobresaltado, levantou-se tambem

— O que é que tem, doutor?

— O senhor diz que que essa louca está em Madrid?

— Está, sim, senhor. Por causa dos elogios que de V. S. tem feito os jornaes, tanto D. Maria como eu pensamos que V. S. poderia cura-la e como a idade avançada de D. Maria não lhe permitte viajar, pedio-me que acompanhasse a louca, correndo por sua conta todas as despezas, porque eu, senhor, ainda que não me falte o desejo, sou pobre, muito pobre... Porém V. S. está sem duvida incommodado... Que tem? Acho conveniente chamar o criado.

O medico estendeu o braço indicando que não era preciso.

— O que tenho, disse Santafé mal podendo fallar, tal era a sua emoção; o que tenho é que as suas palavras acabam de accender em minh'alma a formosa luz de uma esperança; o que tenho é que o coração pulsa em meu peito como nunca pulsou... por que ha precisamente dezeseis annos em uma noite terrivel para mim, uns miseraveis assaltaram a minha casa e roubaram-me o que eu mais amava nesta vida, minha mulher e meus filhos. Desde então procuro-os inutilmente. Percorri muitos paizes em busca delles... tudo foi em vão... Porém não percamos tempo.

E o doutor puxou convulsivamente o cordão da campainha.

— Já, já um carro! disse ao criado que se apresentou.

E logo, voltando-se para Dom Agostinho, exclamou:

— Vamos, meu amigo, vamos onde está a pobre louca. Oh! sim ella é Carlota... hei de reconhece-la... nunca a esqueci... conservei sempre sua imagem gravada no coração.

E o doutor levou a mão ao peito.

O veterano ouvia boquiaberto o doutor, quiz dizer alguma cousa, porém não póde.

Quando o criado grave entrou e disse que o carro estava prompto Santafé agarrou Dom Agostinho pelo braço, e levou-o comsigo.

(*Continuar se ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42